

# Salvem o Interior!



António  
Variações  
em filme

Pág. 5

Vieira  
cadastra  
água e  
saneamento

Pág. 8

Vila do  
Gerês sem  
banco nem  
clube?

Pág. 9

Uma visita  
à aldeia  
comunitária  
da Ermida

Pág. 16



## Gerês Granfondo atraiu multidão

Pág. 9



Visite esta Maravilha Natural de Portugal -  
apreciando a qualidade da gastronomia da ADEGA DO RAMALHO  
e o conforto das CASINHAS DO GERÊS

[www.casinhasdogeres.com](http://www.casinhasdogeres.com) • Telf. 253 391 336 • Assureira, nº 21 • 4845-061 Vila do Gerês





AGOSTINHO MOURA

## EDITORIAL

## Quem defende o Interior?

Somos, decididamente, um país a caminhar a passos largos para a desertificação plena em termos populacionais. Irreversivelmente. Franjas significativas do nosso “rectângulo secular”, nomeadamente nas regiões do Interior, estão cada vez mais reduzidas a aldeias-fantasma, sem viv’alma que lhes dê o fôlego e o rebuliço doutroa.

São as projecções estatísticas, aliás, que o confirmam: a manter-se a actual tendência, a população residente em Portugal irá definir até 2080, passando dos actuais 10,3 para os 7,5 milhões de habitantes. Coisa assustadora... Só em 2014, ainda segundo o INE, Portugal registou a 5ª maior perda populacional do mundo com 50% da população concentrada em 33 municípios da faixa litoral que representam cerca de

## “Lutar pelo Interior é uma causa nacional”

11% do total dos municípios portugueses. Face às disparidades e aos desequilíbrios territoriais cada vez mais acentuados, urge que sejam tomadas medidas firmes contra a decadência absoluta das políticas públicas actuais, caracterizadas não só pela desmesurada concentração de pessoas, como de recursos e investimentos em infraestruturas de todo o tipo que acabam por se revelar serem sempre insuficientes.

Por este andar, o que será do Interior do nosso país daqui a 20 anos? – é a pertinente questão que se põe nesta hora crucial.

Essa é, a nosso ver, a ingente tarefa que aguarda o recém-criado “Movimento pelo Interior – em nome da coesão”, aberto a todas as personalidades e instituições que pretendam aderir a tão pertinente causa por forma a que se proceda, sem demora, à inversão da dramática situação vivida nas nossas terras do Interior. Sim, porque mais do que nunca, lutar por esse mesmo Interior, depauperado, envelhecido e abandonado ao seu trágico destino, é uma “causa nacional”!

## Abonos de família aumentados

Por Portaria recente, o Governo acaba de aumentar os valores do abono de família. Assim, para o primeiro escalão de rendimentos – agregado cujo rendimento é igual ou inferior a 421,32 €, o valor passa para 148,32 € para as crianças até um ano de idade; para 91,99€ para as crianças entre 1 e 3 anos até 30 de Junho de 2018; para 110,77€ para crianças com a mesma idade a partir de 1 de Julho próximo; e para 37,08€ para as crianças com mais de 3 anos.

De acordo com a mesma portaria, estes aumentos tem efeitos retroactivos a partir de 1 de Janeiro passado, compreendendo os valores mensais do abono de família, do abono de família pré-natal, da bonificação por deficiência, do subsídio por assistência de 3ª pessoa e do subsídio de funeral.

## CGD fecha mais 70 balcões

A Caixa Geral de Depósitos (CGD) vai fechar, em breve, mais cerca de 70 balcões, a maioria dos quais até ao final do presente mês.

Serão encerramentos centrados, essencialmente, nos maiores centros urbanos do país, em especial em Lisboa e Porto por se reconhecer que, nessas cidades e áreas envolventes, se ter acentuado a preferência dos clientes pelos serviços digitais em detrimento dos canais físicos.

De acordo com o Plano Estratégico negociado, em 2016, com as autoridades europeias, prevê-se que haja uma redução de cerca de 25% do número de agências até ao final de 2020.

A CGD tinha 587 agências, em 2017 e no final deste ano, deverá ficar com cerca de 517.

## Bilhete Postal

Perante enorme expectativa, a Assembleia da República rejeitou, em 29 de Maio, os projectos-lei que propunham a legalização da eutanásia – isto é, o acto intencional de proporcionar a alguém uma morte sem dor para aliviar o sofrimento causado por uma doença incurável ou dolorosa.

Apesar de ter sido uma decisão inteiramente democrática, não faltou quem, desde logo, propusesse uma nova votação, como se fossem apenas democráticas as votações que se ganham.

Foi uma vitória que não é da direita nem da esquerda, mas do povo português que esteve para ser traído pelos seus políticos que, sem qualquer consentimento prévio, se propunham tomar uma decisão da maior transcendência para os portugueses.

Curiosamente, nessa votação apenas o CDS e o PCP assumiram a defesa da vida: o primeiro, porque se reconhece nos valores do humanismo cristão e o segundo, por defender a inviolabilidade da vida humana.

Ao contrário dos tempos de Sá Carneiro, em que a matriz social democrata era compatível com os princípios da Doutrina Social da Igreja, o actual presidente do PSD manifestou-se favorável e até fez campanha em prol da legalização da eutanásia, em que uma vez mais, não foi acompanhado pela maioria da bancada “laranja” no Parlamento. Para Cavaco Silva, se a direcção do PSD manter tal postura nas próximas legislativas, “é previsível que aquilo que reste do seu eleitorado emigre para outro partido ou opte pela abstenção”.

Preocupado com a crise moral provocada pelo caso Sócrates e suas consequências, o PS alinhou com o extremismo do BE, seu parceiro na “Geringonça”, embora a maioria dos seus deputados, ainda que por escassa margem de votos (5), rejeitasse a despenalização da eutanásia. Pelo menos por agora...

Rui Serrano

## Breves

**1415** – Desde o dia 4 do corrente que a Cruz Vermelha Portuguesa disponibiliza uma linha telefónica de alerta – 1415 – para ajudar a proteger as populações perante catástrofes, como incêndios florestais, que funciona 24 h por dia e 365 dias por ano. Este novo número não substitui o 112, que se mantém operacional.

**Turismo** – Belchior Moreira foi reeleito, com 98,36% dos votos, para continuar a presidir à Turismo do Porto e Norte de Portugal durante os próximos 5 anos. A Mesa da Assembleia Geral tem a presidência Eduardo Vítor Rodrigues, presidente da Câmara de Vila Nova de Gaia, sendo secretário Nuno Gonçalves, presidente da Câmara de Torre de Moncorvo.

**Bancos** – Sob a gestão de Paulo Macedo, a Caixa Geral de Depósitos tem vindo a emagrecer, de forma consistente, o seu número de balcões e de funcionários por forma a tornar o banco do Estado uma entidade financeiramente viável. Nesse sentido, a CGD pretende encerrar mais 75 balcões até ao final do corrente mês.

**Emprego** – A contratação a prazo é a forma como a empregadora maioria dos jovens entra no mercado de trabalho em Portugal. Só no ano passado, cerca de 170 mil trabalhadores vincularam-se pela primeira vez à Segurança Social e destes, 86 % foram com contratos a prazo.

**Óbitos** – Desde o dia 1 de Janeiro até ao dia 9 de Junho corrente, morreram em Portugal 54.873 pessoas, o que comparado a igual período do ano passado revela um aumento de 3131 falecimentos, da ordem dos 6%. O maior número de mortes registou-se nos cinco primeiros meses do ano (Inverno), atingindo o valor mais elevado dos últimos dez anos.

**Trabalho** – O Governo aprovou recentemente a proposta de lei que procede a alterações no Código de Trabalho, nomeadamente o fim do banco de horas individual, sendo fixado o prazo de um ano para a entrada em vigor da nova lei. O limite dos contratos a prazo passou a ter a duração máxima de dois anos, face aos três actuais.

**Lixo** – Os portugueses produziram mais lixo em 2017 do que nos anos anteriores, tendo cada habitante feito 1,32 quilogramas de resíduos por dia. Mesmo assim, a taxa de reciclagem continua nos 38%, ainda bem distante dos 50% a que se propusera para 2020, no âmbito do Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos.

**Hospitais** – Em 2017, foram submetidas à Entidade Reguladora da Saúde cerca de 70 mil reclamações sobre serviços de saúde públicos, privados e sociais, metade das quais da região de Lisboa e Vale do Tejo. Os hospitais da Amadora-Sintra (2185), de Faro (1940), Garcia de Orta (1710), Vila Nova de Gaia (1591) e de S. João (1538) foram os “campeões” das queixas. No regime de parceria público-privada, o Hospital de Braga teve 1442 reclamações e no sector privado o Hospital da Luz destacou-se (1149), seguindo-se a CUF Descobertas (999), o Lusíadas Lisboa (678), a CUF Infante Santo (608) e a CUF Porto (405).

**Plástico** – As garrafas vazias de água e de refrigerantes irão render dinheiro no próximo ano, se forem entregues nos supermercados ou nas áreas de serviço, em vez de serem colocadas nos sacos do lixo. Caso os hábitos não se alterem, regressará a tara, a partir de 2021.

**Tractores** – O Grupo de Trabalho de Acompanhamento da Sinistralidade com Veículos Agrícolas está a preparar medidas que visam obrigar todos os tractores a usar um arco de segurança (“arco de Santo António”) para circular na via pública. As inspecções periódicas, a obrigatoriedade de os condutores frequentarem acções de formação, um controlo apertado ao mercado de venda em 2ª mão e incentivos à renovação da frota são outras medidas em estudo.

**Ensino** – Devido sobretudo à quebra da natalidade, os alunos do ensino não superior continuam a ser menos de ano para ano, enquanto o número de professores começou a aumentar em grande parte por causa da presença de mais docentes a contrato nas escolas que estão a ser chamados para substituir os que estão de baixa médica.



reflexões

## Divagando

Parafrazeando Vergílio Ferreira que “...se escrever é estar com o outro que está dentro de nós...” dificilmente quem escreve poderá dizer “nunca mais” de forma peremptória e definitiva ao acto de pegar na pena ou bater as teclas com a mesma dedicação e perspicácia com que o cavador maneja a enxada. E tudo isto a propósito de quê?

Várias têm sido as formas como gente anónima se me dirige, apoiando ou criticando construtivamente a maneira diversificada como os temas aqui têm sido abordados. Simples uns, complexos outros, mas todos com o respeito que me merecem as Instituições e as pessoas. Cumpre-me esta explicação.

É que não é fácil escrever diária, semanal, quinzenal ou mensal, debicando temas e afectos, interpelando quem nas mãos tem o Governo da **res publica** e sempre tentando ser a vez e a voz dos que as não têm. Sobre tudo contra ventos e marés, ameaças e pressões, sempre em defesa da liberdade, verdade, igualdade e fraternidade, denunciando as formas mais vergonho-

sas de compadrio, corrupção (**tão em voga**), favoritismo, tráfico de influências, venalidade, laxismo e nepotismo que por aí campeiam e cujos Órgãos de Informação nos dão conta. Esta será a função e o dever dos que escrevem. E este Jornal disso tem dado cumprimento. Parabéns ao seu ilustre Director, bem como a todos os seus colaboradores, redactores e correspondentes.

E o meu caro leitor saberá, tão bem quanto eu, (visto fazer parte integrante da razão de ser destes textos), quão difícil é, para quem escreve, sejam simples comentários ou textos elaborados, ser livre e independente.

Nunca, como nos tempos hodiernos, tamanha foi a pressão, a chantagem, o controlo sobre os meios de

comunicação social que, de quarto poder, passaram a segundo, se não a primeiro. E tudo por obra e (des) graça das denominadas agências de comunicação e informação privada tão ao gosto do poder instituído que as cria e de que se serve para **doutrinar, mistificar, dominar**.

Comunicar e informar, hoje, com verdade, liberdade e responsabilidade, começa a ser ofício tão ciclópico como vencer a crise económico-financeira que aflige o país ou confiar na maioria dos políticos que por aí se **“esticam”**. Por isso, se pensarmos bem, quando nos dizem que vivemos em liberdade, isso não passa de um tremendo embuste, de uma refinada treta para enganar a sociedade. Basta só pensar no cerco que nos então mon-



OSVALDO FERREIRA LEITE

taram com a criação do dito CU (Cartão Único ou de Cidadão) e redes sociais, ou seja, a sua vida quase toda ali, num simples rectângulo de cartão. Ou na colocação, em tudo quanto é lado, de câmaras de vigilância. Ou no **“chipe”** para os automóveis!... É o **big brother** no seu esplendor!

Resta-me uma consolação: nunca estive a soldo de nada ou ninguém, muito menos de grupos ou facções, procurando ser coerente e fiel aos princípios e convicções por que sempre a minha vida norreei. **De joelhos perante Deus, de pé perante os homens**.

Agora se o fiz com mais ou menos elevação e alcance, isso já será assunto do foro epistemológico e não do axiológico. **Divagando.....**

## Braga nas “7 Maravilhas à Mesa”

Conforme noticiámos na devida oportunidade, a cidade de Braga é uma das pré-finalistas do concurso “7 Maravilhas à Mesa”, que visa homenagear o país e as regiões, mostrando o melhor dos seus produtos locais: pratos, vinhos, petiscos, roteiros e experiências gastronómicas.

De salientar que do Minho ao Algarve, passando pelas Regiões da Madeira e dos Açores, são 49 as Mesas Pré-Finalistas selecionadas pelo júri do concurso, estando agendadas sete galas a transmitir directamente pela RTP, sendo a “Mesa de Braga” apresentada logo na primeira gala, a decorrer no dia 22 de Julho, em Reguengos de Monsaraz.

A capital do Minho apresentará uma “Mesa” que congrega os sabores típicos e o património histórico e natural do seu concelho, designadamente o “Bacalhau à Moda de Braga”, a “Broa de Milho”, o “Vinho Verde Branco”, os “Doces de Romaria” – “Fidalguinhos” e a “Aguardente Vinica”, como digestivo.

## Próximo ano lectivo já tem datas

O ano lectivo de 2018/2019 terá início entre 12 e 17 de Setembro, com o 1º período a encerrar em 14 de Dezembro, seguindo-se as tradicionais férias de Natal. As actividades lectivas recomeçarão no dia 3 de Janeiro de 2019, com a interrupção para as mini-férias do Carnaval (3 a 5 de Março), prolongando-se até ao dia 5 de Abril, data a partir da qual haverá as Férias da Páscoa.

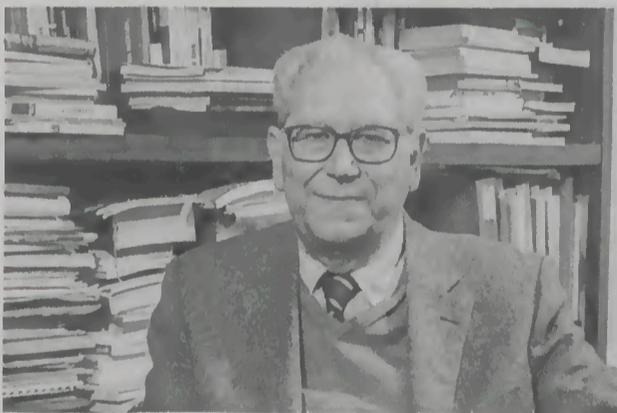
No dia 23 de Abril, iniciar-se-á o 3º período lectivo, cujo final será em 5 de Junho, para os alunos do 9º, 11º e 12º anos de escolaridade; em 14 de Junho, para os alunos do 5º, 6º, 7º, 8º e 10º anos; e em 21 do mesmo mês para a educação pré-escolar e 1º ciclo. Entretanto, de 2 de Maio a 19 de Junho, decorrerão as provas do Ensino Básico; de 18 a 27 de Junho, as provas finais de ciclo (1ª fase); e de 17 a 27 desse mês, os exames nacionais do Ensino Secundário (1ª fase).

## Na morte de António Arnaut

Vítima de doença prolongada, faleceu, no passado dia 21 de Maio, nos Hospitais da Universidade de Coimbra, o conceituado advogado, escritor e político, António Arnaut, a quem se fica a dever a criação, em 1979, do Serviço Nacional de Saúde (SNS), aquando da sua integração no III Governo Constitucional como Ministro dos Assuntos Sociais.

Tribuno exímio e interventivo, de verbo fácil e acutilante, António Duarte Arnaut, natural da Cumeieira, em Penela, onde nasceu a 28 de Janeiro de 1936, desde muito jovem se envolveu na oposição ao Estado Novo, tendo participado na comissão distrital de Coimbra para a candidatura presidencial de Humberto Delgado, em 1958. Militante da Acção Socialista Portuguesa desde 1965, foi co-fundador do Partido Socialista em 1973, na cidade alemã de Bad Munstereifel, sendo seu dirigente até 1983.

Exercendo vários cargos na Ordem dos Advogados, que em 2007 lhe atribuiu a respectiva Medalha de Honra, Arnaut foi um dos fundadores do Círculo Cultural Miguel Torga,



seu particular amigo e por mão de quem, juntamente com Fernando Valle, começou a apreciar as belezas naturais do Gerês, vila termal que, pouco depois, juntamente com sua esposa, viria a frequentar anualmente como aquista. Foi nesse período, mas em épocas diferentes, que concedeu ao nosso jornal duas oportunas entrevistas de reconhecido interesse e actualidade nessa altura.

Fundou, em 1995, a Associação Portuguesa de Escritores Juristas, de que foi presidente e um produtivo associado, com uma vasta gama de obras em ficção e poesia. Foi agraciado com o grau de Grande-Oficial da Ordem da Liberdade, em 25 de Abril

de 2004 e em 7 de Abril de 2016, nas comemorações do Dia da Saúde, elevado ao grau de Grã-Cruz da Ordem da Liberdade pelo actual Presidente da República, Professor Marcelo Rebelo de Sousa. Ainda em 2016, foi nomeado Presidente Honorário do Partido Socialista, sucedendo no cargo ao Dr. António Almeida Santos. Exerceu também, de 2002 a 2005, as funções de Grão-Mestre do Grande Oriente Lusitano – Maçonaria Portuguesa, de que fazia parte.

Apesar da sua formação jurídica, António Arnaut ficou conhecido, na história contemporânea portuguesa, como o “Pai do Serviço Nacional de Saúde” – causa a que em muito se devotou e por ela lutou ao

longo de grande parte da sua vida. Ao ponto de, escassos dias antes de falecer, em conversa telefónica com o Primeiro – Ministro, lhe transmitir esta sua última recomendação: “- Ó Costa, aguenta lá o SNS!”

Uma faceta pouco divulgada sobre o saudoso causídico, era a sua actividade literária, demonstrada por um significativo número de obras em prosa e em verso por ele publicadas, sobretudo na recta final da sua vida. A quem, das suas relações, o questionou sobre essa sua propensão para a escrita, Arnaut responderia desta curiosa maneira: “*Escrevo para não morrer*”, certamente para dar a entender que esse seu gosto pessoal o preenchia intelectualmente durante as horas longas de que dispunha, já doente, nos últimos anos da sua vida multifacetada.

Como alguém afirmou por ocasião da sua morte, António Arnaut, “embora não fosse médico, dedicou-se de alma e coração ao SNS, ajudando a salvar milhares de vidas”.

Para ele vai, pois, a nossa sentida homenagem e a mais sincera gratidão.

A. M.

## Registo

Na linha de uma conduta que já não constitui novidade para quem quer que seja, o Ministério da Educação e os Sindicatos dos Professores continuam de “candeias às avessas”. Para mais, numa época crucial do ano lectivo como a que se atravessa e, se calhar, tal coincidência não acontece por acaso...

A “guerra” actual prende-se com a recuperação do tempo de serviço (9 anos, 4 meses e 2 dias) que afecta, há uns anos, a classe docente. Por mais esforços que os sindicatos do sector tenham desenvolvido, até ao momento em que se escreve este arrazoado, a situação mantinha-se estremada, pese embora o Governo ter já anunciado só aceitar a recuperação de 2 anos, 9 meses e 18 dias, invocando não dispor de dinheiro – 600 milhões de euros – para “apagar” a totalidade do tempo de serviço em causa. O que, obviamente, não foi aceite pelas organizações sindicais que já ameaçaram prolongar a greve às avaliações, pelo menos, até ao dia 15 de Julho e aos exames nacionais. Sem reuniões, os alunos não terão notas e, conseqüentemente, passagens de ano e matrículas poderão resvalar até Agosto – o mês de férias para a maioria dos portugueses.

Perante tão sombrio cenário, torna-se necessário e urgente que, de parte a parte, haja amplitude democrática para acomodar as vontades em confronto.

Nelson Veloso

# Rossas

## Actividades Religiosas



Se no passado dia 8 de Junho, em Guilhofrei, pelas 21 horas, houve uma formação cristã aberta a todos os fiéis que sentem necessidade em aprofundar os conhecimentos sobre a religião cristã, no dia 10, teve lugar na Igreja Matriz de Rossas uma Eucaristia Solene participada por seminaristas, do tempo do Padre Albano Costa, bem como das crianças da catequese. A 13 de Junho, também na Igreja Matriz de Rossas, houve a Festa em honra de Santo António, onde foi benziado um andor em talha dourada e missa seguida de procissão.

## Comissão de Festas de S. Brás

No passado dia 31 de Maio, feriado nacional em que os católicos comemoram o Corpo de Deus, a comissão de festas de S. Brás, com o intuito de angariar fundos para a realização da festa, que terá lugar em meados de Agosto, promoveu um torneio de sueca e tiro ao alvo.

Também no dia 10 de Junho, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, realizou um passeio de jipe "Todo Terreno". Passeio, esse, que teve como montra a Serra da Cabreira e culminou com um almoço de confraternização na Tasca "O Casarão", situado na Rua da Touça, freguesia de Rossas.

## Actividades da Junta de Freguesia

A Junta de Freguesia de Rossas durante o mês de Maio, desenvolveu as seguintes actividades:

- Limpeza das seguintes Ruas: Batoca, Souto, Curros, 25 Abril, Engenho, Curtinhas, Dr. Almeno Leite,

Surelata, Trasleira, Outeiro D'Iço, Francisco de Matos, Central e João Quintas Carneiro; - Limpeza dos baldios em Santa Marta e nos Pedrógos; Limpeza Tanque da Touça; Reparação da Ponte em Ponte Casal;

Limpeza da antiga Escola de Santa Marta; Limpeza do Caminho da Lama; Substituição das fechaduras das casas de banho da Touça; Acção de sensibilização Gestão Florestal (Queimas); Reparação do saneamento na Rua de Surelata; Início da formação "Operador Informático"; Colaboração nas lembranças do AEVA na deslocação à Roménia; Recuperação de muro na Rua da Ferradeira.

## Escuteiros em movimento

Os Escuteiros de Rossas, durante o mês de Maio, participaram nas seguintes actividades:

- Colaboração com o Lar da Santa Casa recitando o terço aos utentes desta instituição; Colaboração com a Câmara Municipal no Rally de Portugal; Preparação para as Promessas do Agrupamento; Participação na Procissão Arciprestal à Senhora da Fé; Reuniões de Secção e Agrupamento; - Participação na procissão de Velas do mês de Maria.

## ARC Guilhofrei



No campo José Joaquim Pereira, a Associação Cultural e Recreativa de Guilhofrei, no passado dia 9 de Junho, encerrou a época de 2017/2018, promovendo as seguintes actividades: Torneio de sueca; Jogo entre "Velhas Guardas"; Jantar de confraternização; Entrega de lembranças ao plantel e direcção; e concerto acústico.

Após ter apresentado os primeiros 4 reforços: Nuno, Serginho, Pedro Costa e Fábio Martins, o ACR Guilhofrei, garantiu 19 renovações para a época 2018/19. São eles: Rafa, Lino, Luís Miguel, Moreira, Vilaverde, Martins, Zé Martins, Tiko, Hélder, Hugo, Dani, Rui Alves, Cristiano, Paulinho Veloso, Márcio, Focas, Ruizinho, Francisco e Alexandre.

No seguimento daquilo que tinha sido avançado, a grande maioria dos jogadores transitam da época anterior. O plantel estará praticamente fechado com os últimos 3 reforços: Roberto, (ex-Alegrienses); Xavier, (ex-júnior do Fafe) e Nuno, (ex-Pedralva).

## Delegação da C. V. P.

Os funcionários afectos à Delegação de Rossas da Cruz Vermelha Portuguesa, durante o mês de Maio, transportaram 52 pacientes para o serviço de hemodiálise de Braga, 15 para o serviço de consultas de Braga, 2 para o serviço de consultas do Porto, 132 para o serviço de fisioterapia de Vieira do Minho e 2 serviços particulares.

## Pelo Lar de Rossas



No pretérito dia 5 de Junho, alguns utentes do Lar da Santa Casa de Misericórdia de Vieira do Minho deslocaram-se até ao Lar do Divino Salvador de Rossas para "matarem saudades", pois a maioria daqueles utentes é oriunda desta freguesia.

Este reencontro entre pessoas da mesma comunidade foi animado pelo som da concertina tocada pela funcionária do Lar de Rossas, Paula.

## Alunos briosos

A freguesia de Rossas ufana-se de ter alunos que sentem prazer em estudar e que deram cartas nos desafios a que foram chamados a realizar. Se o Davide Gomes fez parte do lote de estudantes que chegaram à final no campeonato de cálculo mental, o Afonso Costa faz parte do grupo com assento no quadro de honra e excelência e o Sérgio participou na fase final do concurso nacional de Leitura.

## Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

## João Martins da Silva

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua Esposa, filha, irmãos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 26 de Maio, no hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Igreja Paroquial do Campo do Gerês, no passado dia 27 de Maio. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que participaram na missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Casa Hortas, L.da - Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

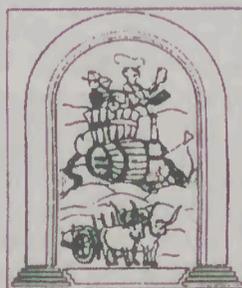
## TALHO CENTRAL DE RENDUFE

- DE -

*Oliveira e Silva, Lda.*

Carnes Verdes e Salgadas  
de qualidade superior  
Charcutaria com fumados caseiros

Rendufe - Telefone 253 311 306 - 4720 AMARES



## Restaurante Vale do Homem

de Silvestre José da Silva Pinheiro

- Casamentos

- Baptizados

- Convívios

- Reuniões de Empresas

Ao Jantar das 6.as feiras:

Bolo caseiro com sardinhas

ou carne de porco cozido em forno de lenha

TELEF. 253 324 731 - BICO - 4720 AMARES

# Amares

## Município investe 3,5 ME em saneamento básico

O concelho de Amares prepara-se para, dentro de 18 meses, construir 37,5 Kms da rede de saneamento básico – um investimento orçado em 3,5 milhões de euros que irão desenvolver dez freguesias, duplicando, assim, a actual taxa de cobertura de saneamento básico que se reduz apenas a 32%.

O colector de saneamento básico irá estender-se ao longo dos dois cursos de

água que atravessam este concelho, entre as freguesias de Figueiredo e Caldelas, abarcando ainda as freguesias de S. Vicente do Bico, Lago, Rendufe, Fiscal e Barreiros.

As obras irão iniciar-se em quatro frentes de trabalho nas freguesias de Figueiredo, Caldelas, Prozelos e Torre, a que se seguirão as intervenções em Barreiros, S. Vicente do Bico, Fiscal,

Lago e Rendufe, além da Rua da Faia, em Carrazeda, que também foi incluída neste projecto.

Sendo um projecto financiado a 85% pelo Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (PROSEUR), haverá 1374 agregados familiares deste concelho que passarão a ter acesso à rede de saneamento básico, estimando-se em mais de 2.600

• **“Missão Amares”** é a designação da exposição patente, até ao final do corrente mês, na Galeria de Artes e Ofícios, em Ferreiros, que representa um testemunho fotográfico do voluntariado efectuado nas províncias de Maputo e Chibuto (Moçambique) pelo Clube de Solidariedade da Escola Secundária de Amares.

personas que irão beneficiar com o tratamento dos seus efluentes domésticos.

Obtido este investimento considerável, a autarquia de Amares aguarda agora que os fundos comunitários possam chegar quanto antes para se estender a rede de saneamento básico às freguesias de Dornelas, Goães, Santa Marta e Santa Maria de Bouro, onde será localizada a estação de tratamento.

## Desfile da moda solidário

A “Arca dos Sonhos” – Banco de Recursos da Divisão de Acção Social do Município de Amares, promoveu, no dia 16 do corrente, um desfile de moda com o intuito de dar a conhecer as roupas que se encontram disponíveis nessa valência para dar resposta às necessidades das famílias sinalizadas pelos técnicos da Rede Social do concelho.

A iniciativa decorreu na Galeria de Artes e Ofícios, na Praça do Comércio, e surgiu como forma de assinalar a reabertura do espaço que foi recentemente alvo de algumas obras de remodelação.

## Vira Pop

### “em Junho é para Amares”

O novo conceito do Festival Vira Pop, que se realiza em Caldelas em 29 e 30 de Junho, alargou a iniciativa a todo o concelho. Segundo a organização, são aguardadas 3 mil pessoas no recinto que irá acolher os concertos de 16 artistas oriundos de cinco países diferentes.

Economia, turismo e desenvolvimento económico são as três ideias do “Viara Pop” que terá a zona de restauração mais alargada, disponibilizando de três palcos: o principal, a que chamam “Variações”, um secundário, que continua a ser o Coreto e um terceiro, na piscina.

Os protagonistas desta “Vira Pop”/ 2018 serão Benjamin, Xinobi, Ermo, Conan Osiris, David Bruno, Demuja, Canso, Máquina del Amor, GPU Panic, Obaa Sima, Nada-Nada, Pálida, The Lenon Lovers, Mambo Chick e Rancho Folclórico Vilelense.

## Filme sobre António Variações

“Variações” será o título do filme baseado na vida do amarense e artista português que marcou a música nacional nos anos 80 do século passado e começará a ser rodado, no próximo mês de Julho, pelo realizador João Maia e com o actor Sérgio Praia.

## Formação sobre Cuidados a Idosos

A Casa do Povo do Vale do Cávado iniciou, no dia 14 do corrente, a primeira de um conjunto de formações inseridas no Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego, financiadas pelo “Portugal 2020”.

Estas acções de formação decorrerão desde o corrente mês até Setembro, de 2ª a 6ª feira, da parte de manhã, na Junta de Freguesia de Goães, num total de 250 horas, com uma componente prática de 50 h e é direccionada a activos, desempregados, podendo os reformados vir a ser enquadrados. Como regalias terão a bolsa/ formação, subsídios de alimentação e transporte, além do seguro de acidentes pessoais.

## Festa da Criança em Lago

De 28 de Maio a 3 de Junho, e numa iniciativa promovida há 40 anos pelo Agrupamento nº 560 de S. Martinho de Lago, decorreu nesta freguesia a Festa da Criança/ 2018.

Do programa constaram diversas actividades lúdicas e culturais, como um torneio de futebol no Parque Desportivo, noite de cinema, trabalhos em barro e pintura, poemas, desenho, show de estrelas com a actuação das crianças ao vivo, distribuição de lembranças e de guloseimas, Eucaristia das crianças, prova de atletismo, gincana de bicicletas, largada de balões e entrega de prémios aos melhores classificados.

## Teatro em Rendufe

A Associação “Amigos do Mosteiro de Rendufe está a preparar a representação da peça de teatro “As Guerras de Alecrim e Manjerona”, a cargo da Nova Comédia Bracarense.

A sua apresentação está marcada para o dia 14 de Julho, pelas 21h30, no adro do Mosteiro de S. André de Rendufe.

## Antoninas: nem a chuva e o frio as pararam

Apesar das condições atmosféricas adversas registadas nos primeiros dias, o brilhantismo das Festas Concelhias de S. to António não saiu ofuscado e foram muitos os motivos para que a população de Amares e seu termo se sentisse agradada com os dias de folia que tais festividades lhe proporcionaram.

Com um tempo inusitado para esta época do ano, com o Verão à porta, as Antoninas de Amares/ 2018 apresentaram um programa recheado de actividades para todos os gostos e idades, com predominância da animação musical, imprescindível nestes eventos e tão ao gosto das gentes minhotas e que este ano saíram reforçados com a introdução, como novidade, de um sempre apreciado Encontro de Concertinas. Mas nesse âmbito, a programação não se ficou

por aí: houve também o tradicional Festival Folclórico Concelhio, com as actuações dos ranchos de Figueiredo, Goães, Lago, Casa do Povo de Amares, S. Vicente do Bico e Vilela, sem esquecer a música ligeira com a participação da consagrada cantora Maria Lisboa e dos grupos Ide Maria, Resistência e dos DJ John Mayse e Miguel Faria.

Ponto alto dos festejos desde há bastantes anos são as Marchas Populares, repartidas pelo sector infantil, este ano participadas pela Associação de Fomento Amarense, Centros Escolares de Caldelas, D. Gualdim Pais, Ferreiros e Misericórdia de Amares” e pelo sector adulto que atraiu um mar de gente na noite de 12 de Junho, participado pelas representações da Valoriza, Popular, Vila, Goães, Caldelas e Barreiros.



A encerrar, o dia 13, foi preenchido com o fecho do torneio Santo António Cup, Eucaristia em honra do santo padroeiro, com cânticos entoados pelo Coro de Santa

Maria de Ferreiros, procissão abrilhantada pela Banda Filarmónica de Bouro Santa Maria e, à noite, actuação do Grupo “Verde Minho”.

## Desenvolvimento empresarial do concelho em estudo

Recentemente, os presidente e vice-presidente do Município de Amares, Manuel Moreira e Isidro Araújo respectivamente, deslocaram-se a Strasbourg, para participar no lançamento da associação Portugal Club Europe (PCE) – uma associação de empresários, sem fins lucrativos, que tem como principal objectivo desenvolver uma rede de empresários e de criadores

de projectos que partilham o espírito europeu e os laços com Portugal no âmbito da lusofonia e da franconia.

Em declarações prestadas à comunicação social, o autarca de Amares considerou ser esta “uma excelente oportunidade para estreitar laços com outros territórios com grande predominância de empresários e de empreendedores portugueses ou com laços afec-

tivos a Portugal e de apresentar as potencialidades do concelho, nomeadamente os vinhos verdes. Sendo o presidente dessa associação um filho da terra, conseguiu-se, através dele, falar com vários empresários que se mostraram receptivos para manter contacto connosco e criar várias parcerias. E Manuel Moreira acentuou que o seu objectivo é “ajudar os nossos empresários a entrar

noutros mercados”.

Ainda de acordo com o referido autarca, nessa reunião “ficou ainda acordado que o presidente da Confederação de Empresários de Paris viria a Amares em Agosto próximo, para assinar um protocolo de colaboração connosco tendo por base esta premissa, que poderá ser uma mais-valia para o nosso sector empresarial”.

## S. Bento em Caires

A freguesia de Caires vai estar em festa de 8 a 12 de Agosto próximo, para homenagear S. Bento com o seguinte programa: no dia 8, à noite, espectáculo com o cantor José Malhoa; no dia seguinte, desfile de moda e actuação do

cantor Hélder Baptista; no dia 10, ao longo do dia, haverá uma prova de carrinhos de rolagem, jogos tradicionais e porco no espeto, encerrando, à noite, com uma desgarrada com Anjinho & Diana, uma comédia apresentada pelo

“Riso Minhoto”, actuação de Marco Génio e “after-party” com os DJ John Mayse & Miguel Faria. No último dia, de manhã animação infantil com três palhaços; da parte de tarde, Missa Solene e procissão abrilhantada pela Fanfara dos

Bombeiros da Vila das Aves e pela Banda Musical de Arnoso, Famalicão. À noite, arraial popular com a actuação do Grupo “Só Pra Pular” e sessão de fogo de artifício, a encerrar os festejos.

Crónica de viagem

Por: Toneca Baltasar

# Napa Valley

O Napa Valley, ou Vale de Napa é uma região do estado da Califórnia conhecida principalmente pelos excelentes vinhos que produz. O nome Napa deriva de "Wappo" que é o nome dos índios que habitavam a região aquando da chegada dos primeiros colonos.

O vale, situado a cerca de uma hora de automóvel de San Francisco, estende-se por uma distância de cerca de 50 quilómetros do outro lado da baía de San Francisco. Mas atenção, não atravessando a famosa ponte Golden Gate. Este vale situa-se um pouco ao norte de uma cidade que está em frente a San Francisco, Oakville. É um vale extenso, bastante largo, rodeado de colinas não muito elevadas repletas de árvores frondosas e vinhedos nas encostas suaves. Passear por este vale é um puro deleite para os olhos e um calmante para a alma.

Neste vale há mais de 300 produtores de vinhos de muito alta qualidade. Mas o êxito do Vale de Napa não se deve só à qualidade dos seus vinhos. Nesta região, talvez pela primeira vez, conseguiu-se uma simbiose quase perfeita dos vinhos com a gastronomia e turismo. Cerca de 8 milhões de pessoas visitam todos os anos este vale tornando-o numa das grandes atracções turísticas do estado da Califórnia.

A saga do Vale de Napa

começou no ano de 1965 quando um investidor, Robert Mondavi, um filho de emigrantes italianos, plantou a primeira grande vinha no vale. O vinho ganhou rapidamente boa reputação, o que levou à plantação de uma grande quantidade de vinhas. Mas, há um evento, que mais que todos os outros, impulsionou o Vale de Napa como produtor de grandes vinhos. Em 1976, os vinhos do Vale de Napa, participaram numa grande exposição de vinhos em Paris. Por incrível que pa-

reça, os vinhos Chardonnay e os Vinhos Cabernet Sauvignon ganharam uma prova cega atirando os vinhos franceses para segundo lugar. Este acontecimento catapultou o nome de Vale de Napa para os píncaros da glória. A partir desse ano, o número de produtores aumentou de uma forma vertiginosa, todos eles respeitando e mantendo a imagem de alta qualidade conseguida em Paris.

Com tantos produtores de vinhos, se queremos

provar alguns vinhos durante uma visita de um dia, temos que chegar ao vale bem cedo e escolher, dois ou três produtores e provar os vinhos que esses produtores têm para prova e para venda. Para desfrutar das provas é bastante conveniente ir com alguém que se encarregue de conduzir o automóvel porque cada prova é um copo quase meio e depois de duas visitas, já se sente o efeito dos deliciosos néctares.

A primeira visita foi, como deveria ser, às instala-

ções de Robert Mondavi. Aí, por 45 Euros, pudemos provar três vinhos. Optámos por um Chardonnay (vinho branco), um Cabernet Sauvignon (vinho tinto) e um Zinfandel. Todos os três vinhos eram excelentes e não foi possível provar e deitar fora depois de rodar o vinho na boca, tal como se faz nas provas. Provámos, rodámos o vinho na boca e bebemos. Era uma pena deitar fora vinhos daquela qualidade! As instalações de Robert Mondavi são umas instala-

lações modernas, amplas que combinam os vinhos com receitas gastronómicas de primeira qualidade. Eu já conhecia os vinhos de Robert Mondavi desde os tempos em que vivi nos Estados Unidos (1995 a 1998) pelo que foi com grandes expectativas que fui para esta visita. Não voltei desiludido, antes pelo contrário. Foi um óptima visita.

Uma outra visita muito agradável foi a visita feita aos vinhedos das Colinas de Grgich. Vinhedos muito bem tratados, instalações modernas e uns vinhos simplesmente deliciosos. Igualmente deliciosos eram os vinhos do produtor Provincia de Peju com o seu Clube Peju despachando vinhos para todos os Estados Unidos para os membros do clube, evidentemente.

Foi um belo dia passado neste vale chegando ao fim do dia com uma certa sonolência, mas por sorte, não ia eu a conduzir pelo que tudo acabou bem...



## CA Soluções de Habitação

QUERIDA,  
VAMOS MUDAR  
DE CASA.

*E o nosso Banco pensou em tudo!*

Campanha válida até 29/06/2018

Surpreenda-se com as condições que temos para concretizar a compra da sua casa de sonho.

INFORMAÇÕES NA AGÊNCIA OU LINHA DIRECTA:

**808 20 60 60**

Atendimento 24h/dia, personalizado 2ª a 6ª feira: 8h30 às 23h30; sábados, domingos e feriados: 10h às 23h.

www.creditagricola.pt

SIGA-NOS



CA Vida

CA Seguros

CA

Crédito Agrícola

O Banco nacional  
com pronúncia local

Desde 1911

# Terras de Bouro

## Concurso UP CÁVADO: Escolas no Museu da Geira

O Auditório Municipal de Barcelos recebeu a 2 de Junho, o Concurso de Ideias de Negócio Intermunicipal, relativo à 1.ª Edição do Projeto UP Cávado: Empreendedorismo nas Escolas, certamente que contou com a participação dos alunos seleccionados no concurso realizado em Terras de Bouro.

O vencedor foi o projecto Easy Feed Animal da Escola Profissional Amar Terra Verde, do Município de Vila Verde. "The Gear Future" da Escola Secundária de Barcelinhos, do Município de Barcelos e "Safe Student" da Escola Secundária Henrique Medina, do Município



de Esposende, ocuparam os restantes lugares do pódio.

O evento, que reuniu cerca de 70 alunos, teve o momento cultural a cargo de João Dias, sendo que, os

vencedores ficaram apurados para a Final Transfronteiriça, que decorreu, no dia 15 de Junho, no Museu da Geira, em S. João do Campo.

## Tertúlia literária no encerramento da Feira do Livro

O Salão Nobre dos Paços do Concelho ficou repleto no encerramento da Feira do Livro, acontecimento cultural e social que decorreu na sede do concelho entre os dias 1 e 7 de Junho.

A tarde foi preenchida com uma tertúlia literária moderada pelo jornalista

Ricardo Costa e cujos intervenientes foram os terrabourenses Jacinta Correia e João Luís Dias, seguida do momento musical final "Sentir o Livro", apresentado pelos alunos das turmas do 5º A e 6º B do Agrupamento de Escolas, sob a coordenação da Prof.ª Sónia Coura.

A vereadora Ana Genoveva, agradeceu o empenho e a dedicação de todos os que participaram e colaboraram nas actividades ao longo da semana, contribuindo assim para o sucesso do evento.

## Comemoração do Dia Mundial do Ambiente

No âmbito das Jornadas PNPG GO e englobada na Feira do Livro, decorreu uma sessão na câmara municipal de apresentação de poemas alusivos ao Parque Nacional da Peneda Ge-

rês por parte dos alunos do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro.

Em representação do executivo municipal esteve a vereadora Ana Genoveva sendo, sem dúvida, uma

forma interessante de se assinalar o Dia Mundial do Ambiente com referências artísticas e alusões pedagógicas à relação que todos devemos ter com a Natureza.

## Torneio de Futebol Concelhio

Encontra-se a decorrer, de 9 a 23 do corrente, a fase de grupos do XXIII Torneio de Futebol de Cinco das associações do concelho de Terras de Bouro.

Nele participam a ADRC de Terras de Bouro, Deburicis, Associações de Carvalheira, Chamoim, Chorense, Covide e Ribeira, Frente Cultural do Vilar da Veiga,

Lírios do Gerês, GD Valdossende, Núcleo Rio Homem, Motards Só Fumo e Moto Clube Serra do Gerês.

## A Saúde em acção

No dia 7 de Junho, o auditório da sede do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro foi o palco escolhido para a apresentação da actividade lúdico-pedagógica

ca "A Saúde em Acção".

Inserida no programa de eventos da Feira do Livro, esta actividade foi promovida pela Unidade de Cuidados na Comunidade

de Terras de Bouro e pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens e destinou-se aos alunos do referido Agrupamento de Escolas.

## Falecimentos

Em Moimenta, faleceu no dia 4 de Abril, a sra. Olinda Antunes Simões, de 92 anos de idade. No dia 20 desse mês, faleceu em Gon-

doriz, o sr. Adelino Soares Silva, de 36 anos. No dia 3 de Maio, em Cibões, faleceu a sra. Angelina Nogueira Choças, de 92 anos. Ainda

em Gondoriz, faleceu no dia 24 de Maio, o sr. Augusto de Abreu, de 86 anos. Paz às suas almas.

- **A Assembleia Municipal** de Terras de Bouro irá reunir em sessão ordinária, nos Paços do Concelho, pelas 20h30, do próximo dia 29 do corrente, para analisar e discutir diversos assuntos de interesse para o concelho.

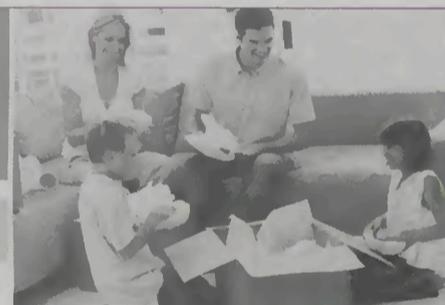
## Deliberações do Município

O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 24 de Maio, deliberou: atribuir o apoio financeiro de 3.900,00€ ao Grupo Desportivo, Recreativo e Cultural da Juventude de Valdossende para a organização da XXII edição do Torneio de Futebol das Associações de Terras de Bouro/ 2018; aprovar o protocolo para a promoção do turismo com a Associação Gerês Viver Turismo; por votação nominal e maioria, com o voto contra do vereador Paulo Sousa e a abstenção do vereador Luís Teixeira atribuir o apoio financeiro de 3.500,00€ à Associação Sócio-Cultural e Desportiva de Valdossende para a conclusão dos trabalhos de requalificação das piscinas de Valdossende; atribuir o apoio financeiro de 1.500,00 € à Associação Desportiva e Recreativa de Carvalheira para a aquisição de um sistema de som para a promoção de actividades recreativas e culturais bem como para apoio ao Desfile e Baile de Carnaval; deferir dois pedidos de redução de taxas referentes à licenças de habitação própria; deferir os pedidos de concessão de dois lugares de estacionamento na Vila do Gerês; atribuir o apoio financeiro de 342,04 € ao Grupo Desportivo do Gerês para custear despesas com o IMI; dar conhecimento ao executivo municipal da informação da Divisão Administrativa e Financeira relativa à prescrição de dívidas ao Município e remeter à Assembleia Municipal.

Já na reunião de 7 de Junho, foi deliberado: aprovar a proposta referente à ETAR de Souto, retirando o quarto ponto dos considerandos; dar conhecimento ao executivo municipal da informação da Divisão Administrativa e Financeira relativa à prescrição de dívidas ao Município e remeter à Assembleia Municipal; aprovar por maioria, com a abstenção do vereador do PS, a alteração ao regulamento de exploração e utilização do Centro Náutico de Rio Caldo e submetê-lo a discussão pública pelo período de 30 dias; aprovar a alteração ao Regulamento de Tabelas e Taxas e outras receitas do Município de Terras de Bouro e submetê-lo à discussão pública pelo período de 30 dias; aprovar por maioria, com a abstenção do vereador do PS, o projecto de regulamento das Festas Concelhias de Terras de Bouro e submetê-lo a discussão pública pelo período de 30 dias; aprovar por maioria, com a abstenção dos vereadores da oposição, a alteração ao Regulamento da Tabela de Preços - Centro Náutico de Rio Caldo/ Campo de Futebol Municipal e submetê-lo a discussão pública pelo período de 30 dias; aprovar por maioria, com a abstenção dos vereadores da oposição, a alteração ao Regulamento de Conservação, Utilização e Funcionamento das Instalações Desportivas do Campo de Futebol Municipal e submetê-lo a discussão pública pelo período de 30 dias; e aprovar a Norma de Controlo Interno.

### TEMOS PARA SI VÁRIAS OPÇÕES:

apartamentos e moradias com garagem,  
com ou sem mobília, lojas e escritórios  
para arrendamento ou compra



T0 e T0+1 190€ a 265€  
junto à UM, Centro Nanotecnologia, Hospital novo

T1 e T1+1 220€ a 300€  
junto à UM, Centro Nanotecnologia, Hospital novo

T1 180€  
Rua Tenente Coronel Dias Pereira

T2 e T2 +1 225€ a 350€  
junto à UM, Centro Nanotecnologia, Hospital novo, Bragaparque

T2 250€ a 265€  
junto à Av. António Macedo

T3 240€ a 425€  
junto à UM, Centro Nanotecnologia, Hospital novo, Bragaparque

T3 265€  
Praça do Condestável - Maximinos

T3 300€ a 320€  
junto à Av. António Macedo

T2 200€  
Rua de Baixo - 31 de Janeiro

T2, T3 e T4 de Luxo 540€ a 850€  
junto ao Centro Nanotecnologia, Hospital novo

T1 e T2 400€ a 500€  
Coimbra - edif. Loja do Cidadão

Moradias 600€  
proximas do centro de Famalicão

Salas 140€ até 250€  
junto à central de camionagem

Lojas 300€ a 830€  
junto ao Bragaparque, Hospital novo, UM

Escritório c/ 2 lugares estacionamento 550€  
Centro de Braga - R. Andrade Corvo

Escritórios 500€ a 650€  
Coimbra - edif. Loja do Cidadão

contacte-nos  
e marque a  
sua visita

informações  
253 278 380 · 962 415 730  
comercial@rodriguesenevoa.pt

sede  
253 278 170  
geral@rodriguesenevoa.pt

R&N  
Rodrigues & Nêvoa

www.rodriguesenevoa.pt

# Vieira do Minho

• O 30º Grande Prémio do Minho em ciclismo, no escalão de juniores, regressa às estradas de 6 a 8 de Julho, com início em Guimarães, passagem por Melgaço na 2ª etapa e chegada a Vieira do Minho no último dia. A prova será participada por cerca de 150 ciclistas, em representação de equipas portuguesas e espanholas.

## Marchas Populares saíram à rua

Na tarde do dia 16 do corrente, a Praça Guilherme de Abreu e ruas circundantes foram o palco preferido para o desfile das Marchas Populares concelhias que tiveram o seu ponto mais alto na exibição de coreografias formadas pelos mais de 300 figurantes, entre os quais se viam utentes dos Centros de Convívio e lazer, da Universidade Sénior e de vários grupos musicais do

concelho vieirense.

À boa maneira portuguesa, em tempo de Santos Populares não faltaram o cheiro e o paladar das sardinhas assadas e do caldo verde, apêndices indispensáveis nesta quadra única do ano a que, finalmente, S. Pedro prestou a sua desejada colaboração com um tempo agradável, no final de uma Primavera para esquecer.



## Cadastro do Abastecimento de Água e Saneamento

Na sequência da candidatura aprovada pelo Programa POSEUR, tiveram início, no passado dia 11, os trabalhos de Cadastro do Abastecimento de Água, Saneamento e Águas Residuais.

Deste modo, o Município pretende obter uma base cadastral fiável dos diferentes componentes dos sistemas de água e sa-

neamento assente em critérios de qualidade, fiabilidade e exactidão com dados e informação representados numa escala adequada em que seja consistente e actualizada a informação por forma a obter-se uma ferramenta de sistematização do conhecimento para tomada de decisão eficaz sobre as acções a desenvolver ou a implementar

no âmbito da gestão deste tipo de infraestruturas: acções de planeamento das operações de manutenção e gestão (avarias, construção, renovação e reabilitação dos seus componentes) e da sustentabilidade do serviço.

Refira-se que, o concelho de Vieira do Minho apresenta uma taxa de cobertura de rede de águas

superior a 90%, enquanto a taxa de cobertura de saneamento se aproxima dos 60%.

Esta empreitada financiada em 85 % pelo POSEUR, foi adjudicada à Empresa Cartago, Lda, pelo montante de 74.710,00 E + IVA, devendo os trabalhos estar concluídos em 30 de Abril de 2019.

## Executivo reuniu com Juntas de Vieira e Mosteiro

O executivo municipal vieirense, dando continuidade a uma prática já usual, visitou, em 6 do corrente, a Junta de Freguesia de Vieira do Minho onde, após um almoço de trabalho com os autarcas locais, se procedeu a um balanço às obras já efectuadas e se elencaram os trabalhos a realizar a breve prazo.

Seguidamente, foi feito um percurso pela freguesia, nomeadamente aos locais que necessitam de in-

tervenção prioritária, com especial destaque para a requalificação da Praça do Bombeiro Voluntário, alargamento e pavimentação da Rua da Poça da Aldeia (Vila Seca), alargamento da Rua da Fonte do Aarão (Vila Seca), alargamento de curva na Rua João da Torre, na estrada Vila Seca – Mosteiro, melhoramento do pavimento na Rua Dr. Carlos Magalhães até ao lugar de Sanguinhedo, pavimentação da Rua e

Largo dos Outeiros (Sanguinhedo), reconstrução de muro junto ao adro da Capela de S.to António (Sanguinhedo) e alargamento e pavimentação da Rua do Alto da Cuqueira.

Por sua vez, no dia 13 idêntica visita se efectuou à freguesia de Mosteiro onde, após o almoço de trabalho, o Presidente do Município se inteirou das necessidades locais mais prioritárias, tais como a pavimentação do caminho

de Tabuada a Riolongo, a requalificação do caminho da Pena e da Rua de Barbedo, a construção de sanitários no Parque de Merendas (Gandra), a construção de uma praia fluvial junto à ponte da Gandra, a conclusão da rede de abastecimento de água ao domicílio em Riolongo e a conclusão de obra idêntica em Magos. A próxima visita será, no dia 20, a Pinheiro.

## Audição do Conservatório de Música

O auditório municipal acolheu, na noite de 15 do corrente, a audição de final de ano lectivo do pólo de Vieira do Minho do Conservatório de Música, destinada a divulgar o trabalho

desenvolvido no último ano, nos domínios da música, pelos alunos nas classes de sopros, cordas, técnica vocal, piano e formação musical.

De salientar que, fre-

quentado por cerca de cem alunos, 60 no regime articulado e os restantes no ensino livre, o pólo de Vieira do Minho é financiado pela autarquia local ao nível de instalações e respectivos

encargos, além de participar em 40% nas mensalidades dos alunos e em 100% o Coro Juvenil, o Grupo de Voz e Instrumentos.

## Atribuição de bolsas de estudo

Com o objectivo de apoiar a formação dos estudantes provenientes de famílias economicamente débeis, bem como colaborar na formação de quadros técnicos superiores, a naturais ou residentes neste concelho, a autarquia vieirense procedeu, em 8 do corrente, à entrega de bolsas de estudo referentes ao ano lectivo de 2017/2018, a 46 alunos universitários deste concelho, estando ainda alguns processos pendentes por falta de documentos. Esta medida representa um investimento superior aos 30 mil euros.

## I Campeonato de Cálculo Mental

O Município de Vieira do Minho, no âmbito do Plano Integrador e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar da Comunidade Intermunicipal do Ave, é a entidade promotora de projectos que potenciem o sucesso dos alunos vieirenses, financiando e fornecendo todo o apoio logístico necessário à sua implementação no Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo, desde o início do ano lectivo.

No dia 9 do presente mês, decorreu o I Campeonato de Cálculo Mental da Comunidade Intermunicipal do Ave, no Pavilhão Multiusos de Fafe, dele saindo vencedor o aluno vieirense Tomás Pereira.

## Meias-Finais do Cabreira Rock

São já conhecidos os nomes das seis bandas que irão disputar as meias-finais do Concurso de Bandas de Garagem de Vieira do Minho, a realizar no dia 30 do corrente, pelas 21 h, em frente aos Paços do Concelho.

São elas: “LEDDERPLAN” (Peso da Régua), “Os Boca do Povo” (Braga), “A corda” (Porto), “Loudriver Band” (Ovar), “Fulltrack Band” (Vila Nova de Famalicao), e “Cão Danado” (Viseu).

Após esta eliminatória, ficarão apuradas as duas bandas que disputarão a final no dia 21 de Julho.

## Centro Escolar do Cávado remodelado

No âmbito do Projecto de Empreendedorismo “Ter ideias para mudar o Mundo”, promovido pela Comunidade Intermunicipal do Ave, os alunos do Jardim de Infância Sala A, do Centro Escolar do Cávado, inauguraram, no dia 8 deste mês, o espaço “Floreiras no meio de Brincadeiras”, acto a que assistiu o presidente da edilidade vieirense.

Salienta-se que o recreio escolar foi remodelado utilizando materiais recicláveis, como pneus, contando com a colaboração e ajuda dos encarregados de educação.

## CAVA: Torneio de Paintball e Baptismo de Voo

A equipa “Qualquer Cena” conquistou o XII Torneio de Paintball CAVA”, derrotando na final a formação do “Al-Cochete”, na prova disputada, em 26 de Maio, na Serra da Cabreira, organizada pelo CAVA.

Entretanto, no dia 26 de Junho, o CAVA irá organizar o baptismo de voo para 15 idosos institucionalizados do concelho de Vieira do Minho. O evento, a decorrer no Aeródromo de Braga, denomina-se “CAVA e os Idosos num baptismo de voo” e tem o apoio do IPDJ, IP.

# Gerês

## O Gerês antigo



Com o objectivo de divulgarmos junto dos nossos leitores alguma bibliografia geresiana já esgotada nos escaparates e, portanto, de difícil acesso a quem por ela se interessar, damos hoje início à transcrição das partes mais relevantes da revista "Latina" – Revista de Turismo – Arte e Economia que, nos idos anos 30, do século passado, se publicou no Porto ainda que com uma existência passageira e intermitente.

Entre mãos possuímos precisamente um exemplar desta revista, o número 4, II volume, publicado em Julho de 1935, inteiramente dedicado à Serra do Gerês, o qual generosamente nos foi oferecido, há tempos, pelo nosso estimado conterrâneo e assinante, Fernando Sérgio Pereira de Almeida Maia – o Fernandinho Maia como as pessoas de seu tempo, cada vez mais raras, ainda o tratam carinhosamente, e ao qual reiteramos os nossos mais sinceros agradecimentos.

Com uma preciosa capa a reproduzir uma pintura a óleo da famosa "Curva da Morte", a caminho de Leonte e recheada de uma volumosa carteira de publicidade, na maioritariamente de empresas nortenhas, a "Latina", no seu preâmbulo, apresenta-se como uma "Revista de Interesse Latino e Panlatinismo, Turismo, Arte, Economia", sendo seu proprietário e redactor chefe, J. Pereira. Com uma direcção repartida por temáticas, a mencionada revista era dirigida pelo Prof. Francisco António Correia – sector da Expansão; Martinho da Fonseca – Arte; Prof. Luciano Ribeiro – Paços e Solares; Coronel Pereira Lima – História; Dr. Costa Lobo – Ciência; e Camacho Pereira – Turismo.

Dispondo de uma alargada equipa de colaboradores, a "Latina" tinha uma tiragem de 2.500 exemplares, custando a sua assinatura anual para Portugal e Ilhas 36\$00; Colónias Portuguesas 40\$00; Espanha 14 Pesetas; Brasil e outros países 45\$00.

Como notas curiosas das técnicas de "marketing" desses tempos, a revista criou um "Clube de Trocas", no qual todos os assinantes se poderiam inscrever gratuitamente, com direito a 120 letras, sinais ou espaços de anúncio. A cada pessoa que apresentasse dez novos assinantes, com o pagamento feito adiantadamente, seria concedida uma assinatura grátis. Na nossa próxima edição esperamos iniciar a transcrição dessa revista, com a publicação de algumas fotografias do Gerês naqueles tempos – há 83 anos, precisamente.



**RÁDIO ALTO AVE**  
**91.6 FM**  
VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,  
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

## Arcebispo a par do sucedido no Gerês/Vila

As comemorações do 27º aniversário da elevação das Termas do Gerês à categoria de Vila, no dia 16 do corrente, ficaram marcadas pelos piores motivos, impensáveis em pleno século XXI.

Já prestes a encerrarmos a presente edição, tivemos conhecimento de que, ao contrário de uma prática corrente há 27 anos, este ano o pároco, atempadamente convidado para o efeito, e que se encontra aqui a exercer as suas funções há 15 anos, não só não compareceu para celebrar a Eucaristia de sufrágio pelas almas dos geresianos e amigos do Gerês já falecidos, como ordenou que, nesse dia, as portas da Capela de S.ta Eufêmia, Padroeira da Vila do Gerês, se encontrassem hermeticamente fechadas, ao contrário



do que sucede na época termal. Surpreendidas com tal cenário, pessoas houve que tentaram arrombar as portas daquele templo, no que foram impedidas pelo Comandante do Posto Territorial da GNR do Gerês lá presente, na qualidade de convidado, que procurou acalmar os

ânimos, sem deixar de, telefonicamente, entrar em contacto com o pároco a dar-lhe conta da grave situação por ele criada. Mesmo assim, as restantes cerimónias previstas no programa das comemorações foram cumpridas.

No domingo seguinte, dia 17, o pároco veio cele-

brar a Missa dominical, não sem ouvir da parte de alguns dos presentes, protestos firmes da sua indignação, aconselhando-o, até, a "que se fosse embora"...

Entretanto, na manhã do dia 18 deste mês, uma representação de pessoas foi recebida pelo Arcebispo Primaz de Braga, a quem deram conhecimento dos lamentáveis acontecimentos sucedidos, bem como da informação de que, por esta e outras razões, que relataram, o pároco em questão deixou de ter condições para exercer, dignamente, as suas funções nesta freguesia.

O Prelado da Arquidiocese, ao que conseguimos apurar, prometeu ir averiguar o sucedido, ouvindo entretanto, o pároco contestado para, a seu tempo, tomar uma decisão.

## Gerês Granfondo atraiu multidão

A edição deste ano da prova EDP Distribuição Gerês Granfondo by Trek, realizada no dia 3 do corrente, apesar de "visitada" pela chuva, atraiu a esta vila uma considerável multidão de apaniguados pela modalidade.

Repartida por três percursos, além da caminhada para os acompanhantes dos atletas, a prova principal – Granfondo – na distância de 144 kms, foi vencida por Ruben Almeida (masculinos), com 4:22 minutos e Inês Amaro (femininos). Na Me-

diofondo (112 kms) saíram vencedores Filipe Machado (3:25:58 h) e Diana Pedrosa. Finalmente, no Minifondo (77 Kms) sagraram-se vencedores Hélder Campinho (2:13:21h) e Ana Vale.

Percorrendo os concelhos de Terras de Bouro, Amares, Vieira do Minho e Montalegre, a edição deste ano apresentou como novidades a passagem da barragem da Caniçada e a subida íngreme até S.ta Isabel do Monte. No final, houve a tradicional entrega de prémios na Vila do Gerês.



## Balcão da Caixa Agrícola vai encerrar

O Balcão da Caixa de Crédito Agrícola desta vila, após ano e meio de funcionamento, irá encerrar no próximo dia 29 do corrente, embora se mantenham a funcionar as duas caixas multi-banco que serão reforçadas em dinheiro no período do Verão.

As causas desta decisão inesperada, ao que conseguimos apurar, ficam a dever-se ao pouco movimento do referido balcão, à existência de um serviço congénere em Rio Caldo e à deslocação de funcionários.

A autarquia de Terras de Bouro procurou, junto dos

respectivos responsáveis, que o balcão se mantivesse a funcionar, pelo menos até ao final do Verão, mas foi informada de que "haviām feito um esforço, na altura da abertura já tinham dúvidas, mas mesmo assim tentaram".

Entretanto, o Município

de Terras de Bouro irá enviar ofícios às diversas instituições bancárias para aferir se haverá interessados em instalar-se no mesmo espaço, em condições idênticas. Caso contrário, as instalações passarão a ser ocupadas pelo Posto dos CTT do Gerês.

## Grupo Desportivo em risco de desaparecer

As comemorações do 27º aniversário da Vila do Gerês não decorrem em época favorável para os interesses desta vila. Primeiro, porque a única entidade bancária de que dispúnhamos, como acima noticiamos, prepara-se para fechar as portas – o que,

a concretizar-se é uma perda lamentável para o tão necessário desenvolvimento desta vila termal. Como se tal já não fosse bastante, é periclitante a sobrevivência do Grupo Desportivo do Gerês que, recentemente, foi informado do corte substancial de

50% no apoio financeiro que recebia da Câmara de Terras de Bouro. Reunidos os responsáveis do clube, no dia 8 do corrente, para tentar discutir a situação, a reunião, pouco participada, revelou-se inconclusiva.

Ficou marcada nova reu-

nião para o próximo dia 22, em que se aguarda a presença maciça dos associados do clube geresiano por forma a ser tomada uma decisão firme para que a prática do desporto entre nós não desapareça.

# Rio Caldo

## S. Bento, Pai e Padroeiro da Europa

A Irmandade de S. Bento da Porta Aberta irá celebrar, no próximo dia 11 de Julho, a festividade de S. Bento, Pai e Padroeiro da Europa, da qual constarão uma Eucaristia Solene, presidida pelo Arcebispo Primaz de Braga, nela participando o Grupo Coral do Sameiro e a Banda Filarmónica da Branca, Albergaria-a-Velha, seguindo-se a procissão.

Entre as 10 e as 18 horas desse dia, actuará a Banda Musical de Carvalho, em vários espaços do santuário.

No dia 12 de Julho, às 10h30, dia litúrgico de S. João Gualberto, padroeiro dos agentes florestais, será celebrada um Eucaristia Solene pelo Pe. Albino Carneiro.

Entretanto, e por determinação do Papa Francisco, foi instituída no calendário litúrgico a celebração da Memória de Maria "Mãe da Igreja", a celebrar todos os anos na 2ª feira a seguir ao Domingo de Pentecostes. Nesse sentido, no passado dia 21 de Maio, o santuário de S. Bento observou tal decisão papal com a realização de uma procissão de velas em Memória de Maria "Mãe da Igreja".

## EB de Rio Caldo recebe prémio

O projecto "Mimosa & Linho", apresentado pela turma C do 8º ano da Escola Básica desta freguesia, obteve o 2º lugar na "Expo Empresas Escolares - 3º ciclo", sendo o 1º lugar atribuído à turma 8º 4 da EB Rosa Ramalho, de Barcelos.

## Festa de S.to António

Com a habitual solenidade, realizou-se nos dias 16 e 17 do corrente, a tradicional festividade em honra de S.to António que, além das cerimónias religiosas, contou, na noite do primeiro dia, com um espectáculo apresentado pela Orquestra "Função Pública". No dia 17, às 14h30, deu entrada a Banda Filarmónica de Bouro S.ta Maria; às 15 h, festival folclórico com os Ranchos de Valdreu e de S. Julião de Covelas; e às 17 h, procissão em honra de S.to António.

## Sunset Gerês

Durante a tarde do dia 16 deste mês, teve lugar junto às Pontes de Rio Caldo, a 5ª edição do evento "Sunset Gerês", que contou com a participação de elevado número de pessoas.

# Vilar da Veiga

## Ermida celebra S.ta Marinha



A aldeia comunitária da Ermida vai homenagear a sua padroeira, S.ta Marinha, de 15 a 18 do próximo mês de Julho.

O programa das festividades compreendem: no dia 15, às 14 h, levantamento do arco; às 22 h, actuação do Conjunto "Brisa do Marão". Para o dia 16, haverá música gravada a partir das 10 h; e às 22 h, actuação da Orquestra "Costa Verde". No dia 17, música gravada durante o dia; 15 h, arrematação da Água do Fojo; às 21,30 h, procissão de velas; 22 h, actuação da Orquestra "Império Show"; às 24 h, sessão de fogo de artifício.

No dia 18, dia litúrgico de S.ta Marinha, às 7 h, alvorada de morteiros e entrada da Charanga do Vilar da Veiga; às 9,30 h, entrada da Banda Musical de Carvalho; às 10,30 h, Missa Solene, sermão e procissão em honra da padroeira; às 15 h, leilão de ofertas; às 22 h, espectáculo pela Orquestra "Função Pública"; e às 23,30 h, encerramento dos festejos com uma grandiosa sessão de fogo de artifício.

## Melhoramentos



Está a ser reparado, pela Câmara Municipal de Terras de Bouro, o pavimento do parque de estacionamento em frente à sede do Grupo Desportivo desta freguesia, que se encontrava em mau estado de conservação.

Entretanto, a nossa Junta de Freguesia já iniciou a limpeza das margens da albufeira, as quais apresentavam muita vegetação espontânea dificultando o acesso à mesma pelos banhistas.

## Encontro de Concertinas

A Associação de Tocadores de Concertina "Entre Pontes", vai comemorar o seu 7º aniversário com um grande Encontro de Concertinas a realizar, em S. Bento da Porta Aberta, a partir das 14 h, do próximo dia 24 do mês em curso.

## Bombeiros celebram o seu padroeiro

No próximo dia 30, Dia de S. Marçal, padroeiro dos bombeiros, será celebrada, às 10,30 h, na Basílica de S. Bento da Porta Aberta, uma Eucaristia Solene, presidida pelo Pe. Albino Carneiro, presidente da direcção dos Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho, na qual está prevista a participação de várias corporações do Norte do país.

## Medalha de mérito para César Príncipe

A Câmara Municipal do Porto atribuiu recentemente a Medalha de Mérito grau ouro ao jornalista vilaveiguense César da Silva Príncipe, que foi redactor-principal do "Jornal de Notícias" e divulgador das artes plásticas. Como crítico de arte, tem contribuições espalhadas por catálogos, monografias e programas audiovisuais. Participou com diversos textos em espectáculos da "Seiva Trupe", tendo-se empenhado na luta pela democracia.

Ao caro leitor, apresentamos as nossas mais sinceras felicitações.

## Baldios com novos dirigentes

Em acto eleitoral ocorrido no dia 20 de Maio, Romeu Mota Pires venceu as eleições para o Conselho Directivo dos Baldios do Vilar da Veiga, obtendo 134 votos face aos 105 recebidos pela candidatura de Alexandre Pereira, anterior presidente.

Os novos órgãos sociais desse organismo passaram, por isso, a ter a seguinte constituição para os próximos quatro anos: *Conselho Directivo* - Presidente, Romeu Mota Pires; Vice-Presidente, Rui Rodrigues; Vogais, Marisa Ribeiro, Ruben Pires e Daniel Antunes. *Mesa da Assembleia* - Presidente, António Barbosa; Vice-Presidente, Alice Mendes; Secretária, Joana Guimarães. *Conselho Fiscal* - Presidente, Arlindo Silva; Vice-Presidente, Samuel Costa; Vogais, Júlio Azevedo, Fernando Landeira e Clara Martins.

# Carvalho

## Banda Musical nas Festas de Montferrand



Decorreram durante quatro dias, de 18 a 21 de Maio, as Festas de Montferrand, em França, acontecimento abrilhantado, pela terceira vez, com a presença da Banda Musical de Carvalho que desfilou pelas ruas da localidade e marcou presença na câmara municipal, divulgando e dignificando, uma vez mais, a cultura e a música de Terras de Bouro.

A escolha da sua nova embaixatriz, Kathleen Bonnet, foi o mote para as comemorações. Só por curiosidade, refira-se que todos os anos este município francês escolhe uma jovem que do ponto de vista pessoal, escolar, social e cultural se tenha vindo a destacar na vida local, contribuindo a edibilidade para o efeito com a atribuição de uma bolsa escolar ou a concessão de férias e atividades nos equipamentos municipais de Clemont Ferrand. A embaixatriz escolhida tem também responsabilidades sociais e culturais de representação institucional que contribuem assim para a integração e adesão dos jovens na vida pública.

Integraram a comitiva terrabourense, em representação do Executivo Municipal de Terras de Bouro, o Vice-Presidente, Dr. Adelino Cunha e a Presidente da Junta de Freguesia de Carvalho, Dr.ª Filipa Moreira.

## Peregrinação ao Bom Jesus das Mós



Realizou-se no dia 10 de Junho a Peregrinação Anual do Arciprestado de Terras de Bouro ao Bom Jesus das Mós, em Carvalho. Apesar do tempo chuvoso que se fez sentir, foram muitos aqueles que, não só de Carvalho como de outras paróquias do Arciprestado, participaram nesta manifestação de fé e devoção ao Bom Jesus, que tomou o nome do lugar das Mós, onde o saudoso Padre Martins Capela mandou edificar aquele monumento.

O percurso, da Igreja Paroquial até àquele local, acabou por não poder ser feito a pé, como é habitual, pela chuva intensa que começou a cair. No entanto, a procissão foi realizada na proximidade da capela, antecedendo a Eucaristia presidida pelo Senhor D. Francisco Senra, Bispo Auxiliar de Braga.

Integrada nas cerimónias, teve lugar a administração do Crisma a dezoito jovens, tomando assim, ainda mais vivida e participada esta Peregrinação Anual.

No fim, seguiu-se uma procissão até ao monumento que serve de trono à imagem do Bom Jesus, tendo, do alto do mesmo, sido lançada a bênção, com a Custódia Sagrada, aos quatro pontos cardeais, numa perspectiva de abrangência concelhia.

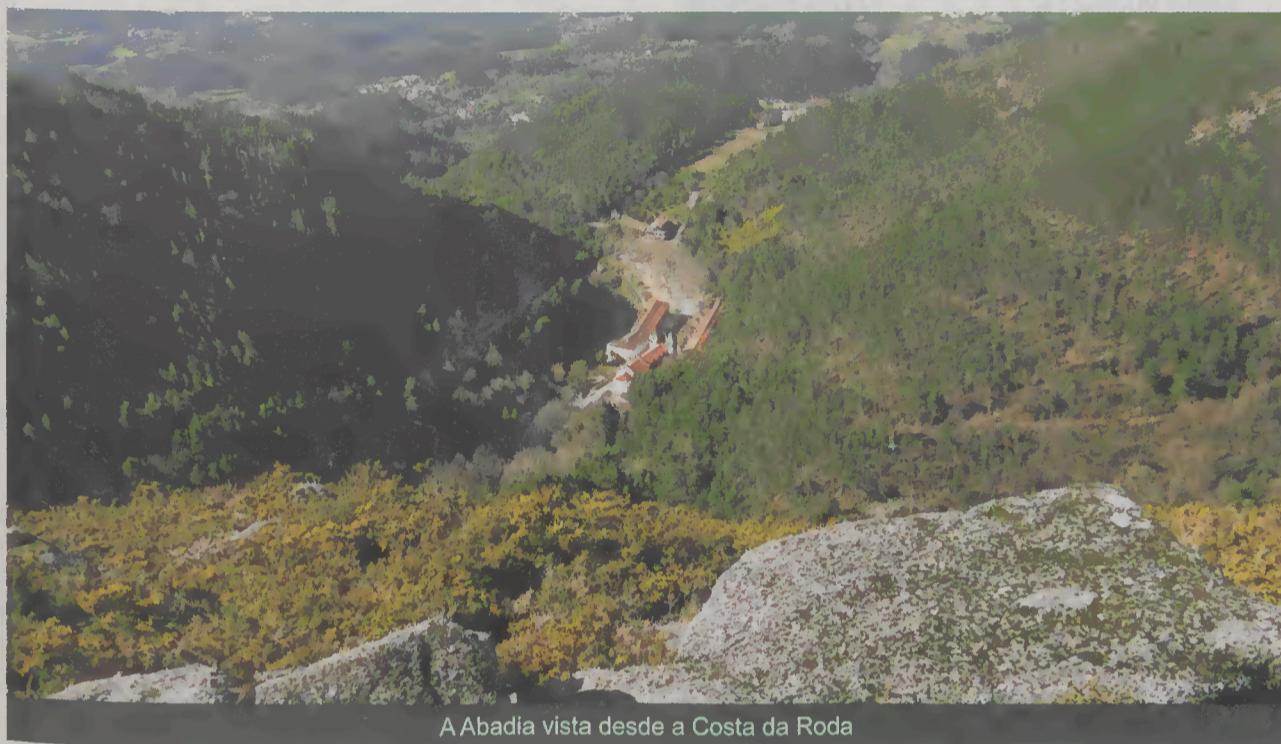
AS

## Falecimentos

No passado dia 29 de Março, faleceu nesta freguesia o sr. António Pereira Machado, com 54 anos de idade. E no dia 22 de Abril, faleceu a sra. Amélia dos Anjos Silva Sousa, de 88 anos. Que descansem em paz!

## Testamentos de Santa Marta de Bouro – 1773-1853

## TESTAMENTO DE JOÃO ANTÓNIO GOMES



A Abadia vista desde a Costa da Roda

Testamento com que faleceu João António Gomes, morador em Nossa Senhora da Abadia, desta Freguesia de Santa Marta de Bouro.

**E**m nome da Santíssima Trindade, que é Pai, Filho e Espírito Santo, três pessoas distintas e um só Deus verdadeiro, em quem creio e crê e ensina a Santa Madre Igreja de Roma, digo eu João António Gomes que estando eu com todo o meu juízo perfeito e entendimento que Deus me deu, determinei fazer meu testamento, o qual fiz na forma seguinte:

Primeiramente encomendo a minha alma a Deus nosso Senhor que me criou e remiu com o seu preciosíssimo sangue e à gloriosa sempre Virgem Maria Nossa Senhora e a todos os santos e santas da corte do céu que intercedam ao mesmo Senhor por mim para que me leve a minha alma à bem-aventurança.

Instituo por meu herdeiro o meu pai Jerónimo Gomes, morador neste mesmo sítio de Nossa Senhora da Abadia. E deixo a minha mulher Custódia Francisca Dias o terço jacente (1). E consinto que a minha mulher seja a segunda vida no prazo (2) que entre ambos se acha renovado e por sua morte sempre passará à geração deste testador e ao

parente a quem pertencer. E no caso em que por algum direito não possa ser vida no prazo a minha dita mulher. Item deixo a minha mulher que enquanto viva será senhora e desfrutará dos bens do mesmo prazo e casas para morar enquanto viva. E, por morte de minha mulher, quem for senhor do prazo dará a seus herdeiros oitenta mil reis que ela trouxe em dote para esta casa e o mais que lhe pertencer. E me farão os meus bens de alma, conforme os usos e costumes da freguesia. E meu corpo será envolto em túnica de S. Francisco. E me agasalhará a irmandade das almas, de que sou irmão. E me mandarão dizer quarenta missas pela minha alma, conforme a minha intenção. As quais serão ditas no altar privilegiado desta mesma freguesia de Santa Marta. E me mandarão fazer um ofício fora dos usos da freguesia. E mais me mandarão dizer quatro missas pela alma de minha mãe. E mais quatro missas pela alma de meu pai. E quem ficar com o dito prazo ficará obrigado a dar meu pai a sua reserva. E, por morte de minha mulher, deixo o meu prazo, com todo o direito que nele

tenho, a meu sobrinho João, filho de Faustino, com a obrigação de dar a minha irmã Maria dez mil reis, com a obrigação de me mandar dizer uma missa.

Item deixo a minha sobrinha de Paradela quatro mil e oitocentos reis.

Item deixo a meu irmão soldado quatro mil e oitocentos reis, com a obrigação de uma missa.

Item deixo a meu irmão Domingos quatro mil e oitocentos reis, com obrigação de uma missa.

E deixo a meu sobrinho e afilhado João, filho de meu irmão Domingos, quatro mil e oitocentos reis, com obrigação de uma missa. E não querendo meu sobrinho, filho de Faustino, tomar conta destas obrigações por morte de minha mulher, nomeio em meu irmão Domingos com as mesmas obrigações. E declaro que se minha mulher se tornar a casar lhe deixo que não será senhora do seu dote e a metade dos adquiridos. E, a respeito dos meus bens de alma, os fará quem de direito for. E ninguém será senhor de constringer minha mulher pelos seus trastes de roupa e ouro com que se acha. E assim por esta ser a minha

última e derradeira vontade. Quero que este valha em juízo e fora dele. E, por verdade de tudo, roguei a Francisco da Silva, do Enxido de Bouro, que aqui assinou comigo hoje, aos vinte e sete de Setembro de mil e setecentos e oitenta e nove.

Declaro que quatro mil e oitocentos reis que deixo a minha sobrinha de Paradela será com obrigação de me mandar dizer uma missa.

João António Gomes  
Eu, que este fiz e assinei com o testador, Francisco da Silva.

E não se continha mais no dito testamento, que foi aprovado pelo escrivão Leonardo José de Andrade. O qual aqui mandei copiar e tresladar fielmente. E ao dito testamento me reporto, em mão e poder do pai e herdeiro do defunto, a quem o tornei a entregar. E por verdade me assino.

Santa Marta de Bouro, 24 de Novembro de 1789.

O Vigário Frei Tomás Lobo.

Notas: (1) – “Terço jacente” – herança que, por falta de herdeiros, passa para o Estado (ver dicionário). (2) – “prazo” – arrendamento por três vidas.

Adelino Domingues

## reflexões II

## Caro Leitor

**D**o português se costuma dizer que, mesmo não tendo onde cair morto, “vaidade, peitaça ou...” nunca lhe faltam, a ponto de, noutros tempos, “nuestros hermanos” caricaturarem a situação da família lusa a caminho da feira ou romaria, assim: à frente, o homem, mãos nos bolsos, peito feito e, atrás, a mulher, cabaz à cabeça, um filho ao colo, um pela mão e outro na barriga.

ORA, se o caro leitor se der ao incómodo de folhear as páginas da nossa mais longínqua história, no que aos sinais exteriores de exibição dizem respeito, facilmente encontra em qualquer das classes, então existentes (clero, nobreza e povo), bizarros episódios de jactância e fogo de vistas.

Até se diz que D. Sebastião, o eterno Desejado, para a batalha de Alcácer-Quibir, além da viola, dos ferrinhos e do adufe se fez acompanhar de um aparrador com grande espelho.

Por isso, caro leitor, não é por acaso que continuamos, não digo diariamente, mas de vez em quando, a ser os melhores do mundo pelas piores ou menos óbvias razões (iliteracia, consumo de álcool, sinistralidade rodoviária, menos horas e trabalho, preguiça, desonestidade...etc) E, triste fado o nosso, nem as auras mundiais de treinadores “Mourinhos” e futebolistas “Cristianos Ronaldos” conseguem apagar tamanhas nódoas de identidade e idiosincrasia nacionais. E já agora augurar os melhores êxitos para a Seleção Nacional de Futebol em terras Soviéticas.

Vai daí, chegada pensei a hora de darmos a volta ao texto (madrasta sorte) quando, há tempos idos, um nosso primeiro-ministro eleito foi o “sexto homem mais elegante do mundo!”

Caramba.... caro leitor, agora sim, aquela velha imagem da mala de cartão, da capa de burel, do garrafão de vinho e das botifarras do homem de Santa Comba terá os dias contados!

Então, esse nosso primeiro-ministro, compreendendo bem o alcance da mensagem e como que adivinhando os pensamentos do povo, depressa se aprimora.

E era vê-lo, diariamente, a lutar pelo primeiro lugar no próximo ranking, investindo, forte e feio, no corte dos fatos, no tom das gravatas e no tratamento do capilar, numa declarada campanha de acicate ao depauperado ego nacional.

Só que, inesperadamente, por terra cai o Carmo e a Trindade!

E aquilo que poderia ser motivo de orgulho da lusa gente não passa, no momento, de ferrete de tristeza e desilusão.

Porque, quando a pobreza e a miséria por aí alastram e se multiplica o número de pessoas que recorre ao Banco Alimentar Contra a Fome, não é bonito nem salutar ver -se alguns políticos a esbanjar em fatos, viaturas e demais adereços, só para investir na própria imagem, pese embora a expensas suas ou também nossas?!

Agora, o que nós queríamos mesmo era ver os nossos políticos e governantes como o sexto homem do mundo, mas na luta, bem sucedida, contra o desemprego, a exclusão social, a pobreza, a corrupção, o compadrio, a injustiça, as desigualdades, a insegurança e APOSTAR MAIS na SAÚDE E EDUCAÇÃO.

Não era, caro leitor?

Foi só uma pequena reflexão.

OFL

## RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

Manuel Magalhães Ribeiro

ESPECIALIDADES:

Peixe sempre fresco

Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971  
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

# Lobios

## Memória histórica do Vale do Lima



O recentemente criado Comité pela Memória Histórica do Vale do Lima, pretende resgatar do esquecimento o passado recente dos concelhos do Baixo Lima. Investigar, recuperar, divulgar e clarificar o acontecido durante o franquismo nos concelhos de Bande, Muiños, Lobeira, Lobios e Entrimo, são os principais objectivos desse movimento.

“Nascemos com a intenção de contribuir para resgatar do deliberado esquecimento determinados episódios históricos que truncaram violentamente o nosso passado e que continuam a condicionar o presente e a hipotecar o futuro”, salientam os elementos desse movimento que também se mostram críticos com a deriva “autoritária do regime actual”.

“Temos uma dívida para com centenas de cidadãos que foram vítimas da repressão fascista e, por dignidade colectiva, é a hora de reparar o sofrimento, a dor e humilhação padecida por muita gente, da qual a maioria, lamentavelmente, já não nos acompanha”.

Ao longo dos próximos meses, o referido movimento levará a efeito um conjunto de acções encaminhadas a dar a conhecer os seus objectivos publicamente, desmascarando e divulgando a barbárie do fascismo nestas terras galegas.

## Falecido em automóvel queimado

No passado dia 15 de Maio, um automóvel apareceu calcinado com um homem no seu interior numa pista de Muiños. O falecido, à falta da confirmação das análises de ADN, segundo os familiares trata-se de Delmiro Durães, de 45 anos, de ascendência portuguesa e domiciliado em Muiños.

Tinha saído com intenção de ir ao monte ajudar um irmão que se encontrava com o tractor avariado.

As autoridades que tomaram conta do caso, não detectaram qualquer manipulação no veículo nem indícios de que o fogo fosse intencionado, e ainda que busquem indícios da causa do fogo, não descartam a possibilidade de uma avaria mecânica, uma imprudência do falecido ou que fosse originado por uma chispa, já que naquele dia descarregou uma forte tempestade naquela localidade.

## Terramotos em Pontevedra

Mais de trinta terremotos fizeram-se sentir em Ponte Caldelas (Pontevedra), especialmente nos dias 16 e 17 do passado mês de Maio. Todos foram de baixa intensidade, entre 2 e 2,5 graus na escala de Richter.

Segundo os geólogos, Caldelas encontra-se sobre pequenas falhas que, periodicamente, descarregam esses tremores para aliviar a pressão a que estão sometidas.

## Captações de água sem legalizar

Em muitas localidades e especialmente neste concelho de Lobios, nas décadas de 60 e 70 do século passado, as freguesias passaram a ter uma fonte de ingressos devido à exploração dos montes comunais em favor das mesmas e essas Comunidades de Montes, umas com mais acerto, outras com menos, inverteram uma parte desses recursos em obras como a captação de mananciais, depósitos e linhas de água para abastecimento de uso doméstico nos lugares.

A maioria das captações de água para consumo das povoações do rural galego, estão muito aquém do que a lei prescreve. Nalguns casos, a água, por falta de tratamento, apresenta alguns índices de contaminação, que não se traduz necessariamente em que não sejam potáveis, e essas questões, sanitariamente aconselhadas, seriam os Municípios os indicados para intervir, mas ao tratar-se de muitos lugares, e pelo dispendioso do tratamento, dizem não terem capacidade económica para suportar esses gastos.

Os Municípios, têm direitos como receber impostos e contribuições, mas também têm obrigações, como prestar serviços básicos (saneamento, abastecimento de água, iluminação pública, vias públicas, etc.) e muitas vezes as prioridades não são contempladas, gastando o dinheiro em poliesportivos, piscinas, pistas de ténis, etc., questões menos imprescindíveis mas que são mais vistosas face aos votos.

## Jovem enforcado

Na madrugada do passado dia 25 de Maio, um jovem apareceu enforcado ao lado do automóvel em que havia tido um acidente cerca de Bande.

Quando os serviços de emergências acudiram ao lugar alertados pela presença do automóvel acidentado, foram surpreendidos pelo estranho e macabro achado. O que transcendeu até agora é que se trata de um jovem de 30 anos, que vivia na aldeia de Nigueiroá, em Muiños, e que os pais vivem em Bilbao, no País Basco.

## Excursão à Riveira Sacra

Organizado pelo Município de Lobios, no passado dia 26 de Maio, 55 pessoas maiores de 60 anos disfrutaram de uma excursão pela Riveira Sacra, uma região do centro da Galiza, em que se incluiu um passeio de barco pela barragem de Belesar, nos canhões do rio Sil, visitas a vários miradouros pelo alto dos canhões assim como aos principais mosteiros e vilas da zona, com paragem para almoço num restaurante típico, com produtos da região. Foi um dia de excelente convívio social e culturalmente enriquecedor.

# S. João do Campo

## XIV Concentração Motard

Organizada pelo Moto Clube Serra do Gerês, sediado nesta freguesia, vai realizar-se, de 6 a 8 de Julho próximo, a XIV Concentração Motard, habitualmente participada por inúmeros adeptos dessa modalidade desportiva que atrai até nós muita gente,

O programa do evento prevê a abertura para as 18h do primeiro dia, a que se seguirá, às 19h30, o jantar. Às 22h00, actuação do “Sarilhão Blues Band”; 00h00, Show Surpresa; 0h30, The Step e às 2h30, sessão de DJ.

No dia 7, às 9h00, pequeno almoço; 9h45, saída para o passeio; 10h00, concentração em S. Bento da Porta Aberta e bênção dos motards presentes; 12h00, almoço; 14h30, DJ; 16h30, Bike Wash; 19h30, jantar; 22h00, The Dixie Boys; 00h00, entrega de prémios e lembranças; 00h30, Show Surpresa; 01h00, The Memórias Band; seguindo-se a actuação de DJ.

Finalmente, no dia 8, às 10h00, pequeno almoço; 12h30, almoço; 15h00, Boa Viagem e boas curvas.

## Controlo de Plantas Invasoras

De 22 a 28 de Julho, irá realizar-se nesta freguesia um Campo de Trabalho sobre o Controlo de Plantas Invasoras, encerrando o prazo de inscrições no próximo dia 6.

No custo da inscrição estão incluídos o alojamento, alimentação, seguros e o certificado de participação.

## Jornadas Técnicas sobre os carvalhos

As IV Jornadas Técnicas sobre os carvalhos irão realizar-se, no Museu de Vilarinho da Furna, nesta freguesia, de 26 a 28 de Outubro próximo, subordinadas ao tema “Educar para a Floresta Autóctone”, abordado em três vertentes: a) Educar para o futuro; b) Educar para amanhã; e c) Educar para beneficiar. As inscrições de eventuais interessados em participar já se encontram abertas.

## Falecimento

No passado dia 26 de Maio, faleceu no Hospital de Braga, vindo a sepultar nesta freguesia, o nosso conterrâneo sr. João Martins da Silva, que contava 66 anos de idade. Que descanse em paz. Sentidos pêsames à família enlutada.

## Casa Almeida



- A maior
- A mais antiga
- A mais distinta
- A mais personalizada

Av. Manuel Francisco da Costa, 135  
4845-067 Vila do Gerês

## Baltazar Hotel

*Esmeradas instalações*  
*Serviço de restaurante regional*

**ABERTO TODO O ANO**

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS  
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

# CASAMENTO QUE FICARÁ NA HISTÓRIA

José Cosme

O dia 19 de Maio de 2018 ficará para sempre gravado nas páginas da história da monarquia Inglesa como data inesquecível, pois foi nesse dia que um dos seus membros, o príncipe Harry, de 33 anos, filho mais novo do príncipe Charles e da falecida princesa Diana, neto, portanto, da ainda viva rainha Isabel II e de seu marido, o príncipe Filipe, duque de Edimburgo, com a Norte-Americana Meghan Markle, de 36 anos, actriz reformada, filha de Tom Markle e Dora Radian.

Contra a prática tradicional desta e outras monarquias, este casamento não foi um arranjo da família real ou de outrem qualquer, tal como o não tinha sido o de seu irmão mais velho, William, príncipe de Cambridge, com Catherine Middleton, realizado a 29 de Abril de 2011 na abadia de Westminster, Londres. Não, de maneira nenhuma, com efeito, Meghan Markle, agora princesa de Sussex, foi a escolhida do coração de Harry, como bem acentuou na sua homilia de casamento aos 800 convidados presentes Michael Curry, cabeça da Igreja Episcopaliana da América do Norte, ao afirmar, citando Martin Luter King, que "O amor ultrapassa as barreiras raciais e tudo vence." Meghan Markle e seu marido, o príncipe Harry, são de raças distintas, mas o seu amor mútuo foi superior à barreira racial que os distingue e os une no amor.

O cortejo nupcial chegou ao castelo de Windsor, depois de ter percorrido as ruas do percurso, peçadas de uma multidão que se não calava e constantemente aclamava com entusiasmo a passagem da princesa e do príncipe de Sussex que, sentados num coche aberto, puxado por cavalos, não se cansavam de agradecer os aplausos da multidão.

O príncipe Harry vestia o uniforme azul do exército Britânico, viva recordação dos seus 12 anos de serviço militar. A noiva, por seu turno, vestia toda de branco e em que ressaia um longo véu com 5 metros de comprido, todo bordado à mão, de brancura imaculada, a arrastar pelo chão. Foi aqui, nesta capela de S. George do castelo de Windsor, ricamente adornada com folhagens e flores naturais, que a todos davam uma agradável sensação de frescura, que a assembleia se reuniu para o cerimonial do casamento.

Fugindo um tudo-nada à monotonia da tradição protocolar, o cerimonial começou com a participação dos 800 convidados autorizados a entrar na capela, a quem foi antecipadamente pedido, por razões de segurança, que não trouxessem máquinas fotográficas, telemóveis ou quejandos. Também por uma questão de respeito para com a noiva, ninguém devia trajar de branco, e o vestuário deveria cobrir braços e pernas, ao menos até aos joelhos.

No que a prendas ou presentes de casamento diz respeito, canalizá-los para as instituições de caridade, já se tornou um hábito, especialmente entre gente rica. E também já se fez tradição que seja a família a indicar aos doadores qual ou quais as instituições a beneficiar dessas dádivas que, outra maneira, seriam presentes de casamento. Nesta boda de Harris e Meghan, também não há presentes. Em vez disso, cada qual pode escolher uma das 7 instituições de caridade indicadas para praticar à vontade a sua generosidade. A propósito, todas as flores do casamento foram doadas, na manhã de Domingo, dia 20, a estabelecimentos de doentes, com doenças especiais. Tais iniciativas de exercer a caridade com os necessitados em lugar de presentear quem não precisa, são dignas de todo o louvor, pois vão directamente corrigir anomalias sociais de que não devemos orgulhar-nos.

Este casamento principesco veio revelar-nos que, definitivamente, há sinais evidentes, quer no palácio real, quer na rua, de que os ventos da mudança estão activos no seio da família real Britânica.

Com efeito, esta monarquia, posto que uma das mais velhas e menos progressivas da Europa, parece ultimamente revelar certa flexibilidade para uma abertura a mudanças.



O medo de mudar levou a rainha Isabel, não obstante a sua já avançada idade, a aguentar o pesado cargo de rainha por mais alguns anos, em vez de o passar à responsabilidade do filho mais velho, o príncipe Charles, legítimo herdeiro e pai dos jovens príncipes, William e Harry. É certo que este príncipe Charles não tem sido exemplo na família, sobretudo no que respeita à sua vida sentimental, primeiro no casamento com a princesa Diana, mãe de seus dois filhos, e agora, com Camilla Parker-Bowles. A rainha Isabel, perante o estranho comportamento do filho a mostrar grande imaturidade, tem recusado até hoje confiar-lhe o ceptro de rei da Inglaterra.

Entretanto, sentem-se novos ventos a soprar sobre a monarquia. Os príncipes William e Harry, ainda jovens mas maduros, estão a mostrar dia a dia que estão prontos para assumir as suas responsabilidades nas funções que lhes forem confiadas quer na monarquia, quer no governo da nação. Nos recentes casamentos de ambos com mulheres do seu agrado, foram dados importantes passos para a estabilidade deles, da família, da monarquia e do país. O povo inglês, mais uma vez desceu em força à rua (tinha-o feito em 2011 no casamento do irmão William) aclamar a juventude destes príncipes e demonstrar-lhes inteira confiança nos destinos da Inglaterra.

Seus aplausos e o carinho com que os receberam não fizeram senão mostrar-lhes que povo e monarquia estão ambos em perfeita sintonia.

Parece, pois, finalmente, que a família real Britânica se encontrou com o povo nas pessoas dos príncipes William e Harry. Que o povo os conhece, os estima e os segue com interesse e confiança, viu-se ultimamente no entusiasmo das multidões, que saíram à rua a saudá-los e a aclamá-los nos seus casamentos com noivas que ninguém, senão eles próprios, e o seu amor escolheram. O número e o entusiasmo dos que saíram à rua para ver e aclamar os dois príncipes irmãos, só pode significar que o povo da Inglaterra está contente e orgulhoso da sua Monarquia e, por extensão, com as políticas dos governos que sua Magestade a Rainha tem dado ao país.

Isto demonstra que há sangue novo na Monarquia e que, finalmente, os mais velhos reconhecem que é tempo de ceder o lugar aos mais novos e de que estes tenham uma oportunidade de deixar transparecer o carácter da sua juventude na nova monarquia.

A rainha Isabel II, ao contemplar com orgulho de avó, a sinceridade daqueles dois jovens príncipes, seus netos, que escolhem por si as mulheres que amam, Harry escolhe até uma de raça diferente, e agora, se dizem prontos para servir a monarquia e a Pátria, deve sentir-se verdadeiramente orgulhosa. Isto tudo são rajadas de vento a soprar na mesma direcção de muitos outros que se fazem sentir nas rotinas diárias do Palácio de Buckingham.

De qualquer maneira, dada a já avançada idade de Isabel, o satus quo em que se encontra a monarquia Inglesa não deve continuar assim por muito mais tempo, pois tanto a idade da rainha como a juventude dos que com ela trabalham não se compadecem com indefinições e tácticas negativas. Se, entretanto, a rainha morre, o príncipe herdeiro Charles torna-se automaticamente Rei, mas sem o poder, o respeito e a influência da mãe. Nestas circunstâncias, e porque o processo de mudanças não pára, não levará muito até que a monarquia se apresente toda transformada, inclusive com um novo rei..

## SER SOLIDÁRIO

Maria Olívia Palhares

### Telemóveis: use mas não abuse...

Tornou-se quase uma praga. Por tudo quanto é sítio, não há ninguém desde crianças, a jovens e até a menos jovens que não tragam consigo um ou até mais do que um telemóvel: no caso das senhoras no emaranhado do seu saco; no caso dos cavalheiros, no bolso da camisa ou no bolso das calças ou até pendurado à cintura e, no caso dos jovens, bem seguro na mão para ser mais fácil, a cada segundo que passa, a sua consulta seja para atender chamadas ou para ver quem ligou ou deixou mensagem ou simplesmente para lhe dar uma espreitadela quanto mais não seja porque já se tornou um hábito.

Se, em muitas situa-

ções, o seu uso nos resolve imensos problemas (sinceramente, já não nos lembramos como conseguimos viver tantos anos sem ele!), há outras em que é altamente deselegante, por exemplo, quando acaba por interromper uma conversa presencial; profundamente ridículo, quando num encontro romântico, em vez de se olharem olhos nos olhos, o parzinho consulta cada um para seu lado o seu telemóvel, quem sabe se até mandarem mensagens de um para o outro!; profundamente causador de acidentes aquando da condução de qualquer máquina; extremamente perturbador e irritante quando soa na igreja; factor de interferência nas relações familiares quando por exemplo usado à mesa (muitas vezes à socapa

dos progenitores ou outras vezes, consentido porque enquanto estão entretidos com o aparelho não incomodam ninguém...

E porque se torna extremamente prejudicial em múltiplos aspectos quando usado nas escolas, o governo francês está a preparar legislação para a sua proibição nesse local, uma medida que o Ministro da Educação francês apelidou de "desintoxicação" para combater a distração nas aulas e o "bullying." A medida que está em análise na Assembleia da República daquele país, vem combater aquilo que os seus defensores consideram ser um veículo de propagação do "cyber-crime", de acesso à pornografia e do corte da capacidade dos jovens de interagir socialmente, roubos e extor-

são de telemóveis por obsessão com os modelos e as marcas. O objectivo do governo francês é que a lei seja aprovada a tempo de conseguir que as escolas alterem as suas directrizes e imponham a proibição já no início do próximo ano lectivo, sob pena de o seu efeito ser posto em causa. A nova lei deixa às escolas a decisão de como querem aplicar a proibição.

Oxalá outros países, entre eles Portugal, promovam debates sobre esta matéria, avançando para a criação de leis deste género para uma melhor qualidade do ensino – aprendizagem e para uma maior segurança de todos: alunos, pais e professores.

# O pingue-pongue da Educação

Com a imensidão de programas sobre o Mundial de futebol, e com todos os caminhos a dar a Kratovo, já aprendi algumas palavras em russo e sonho encontrar-me com José Milhazes na Praça Vermelha.

Entretanto, no nosso país, a temperatura subiu, depois de o primeiro-ministro, António Costa, ter dito que o Governo não tem 600 milhões de euros, por ano, para professores.

Como grande parte dos temas da educação, este dossier é sensível e devemos tratá-lo com pinças. Vamos olhar, tranquilamente, para os dois lados da barricada e, com tanto pingue-pongue, vamos é apresentar os jogadores:

- Mário Nogueira: é o principal rosto dos professores, tendo a singularidade de não dar aulas há mais de 25 anos;

- Tiago Brandão Ro-

drigues: foi praticante de karaté. Como ministro da Educação, os golpes não têm sido muito certos. A falta de traquejo político prejudica-o.

O jogo começa:

- Mário Nogueira começa logo a esticar a corda: "Queremos recuperar os cerca de 9 anos em que o tempo de serviço esteve congelado, pode ser?";

- Na bancada, várias pessoas levantam cartazes, que dizem: "E as forças de segurança?", "E os que não têm carreiras com progressões automáticas?", "Onde vão buscar os 600 milhões de euros? Os impostos vão subir?";

- Tiago Brandão Rodrigues responde a Mário Nogueira: "Não! E 2 anos, 9 meses e 18 dias?";

- O líder da Fenprof rejeita, e acusa-o de "chantagem";

- O ministro da Educação pede a substituição, e

entra António Costa;

- O primeiro-ministro assume que o compromisso foi só o "descongelamento das carreiras na função pública". Há dúvidas na bancada. Facto: o tão badalado projecto de resolução aprovado no Parlamento, no dia 15 de Dezembro de 2017, é "apenas" uma recomendação ao Governo para que reconhecesse o tempo integral;

- Este jogo terminou.

Parece que foram criadas expectativas que apontavam para o cumprimento das pretensões dos sindicatos, mas também é verdade que o Governo nunca prometeu reconhecer todo o tempo de serviço aos professores.

Vamos esperar que exista bom senso, nas negociações, sabendo-se que a posição actual dos sindicatos é insensata, e que o Governo perde credibilidade se ceder, consi-



FILIPE DE OLIVEIRA  
www.filipe-de-oliveira.blogspot.pt

deravelmente, na busca de uma solução.

Para terminar, uma pequena nota para a posição de Rui Rio, em todo este processo. No surpreendente livro de David Grossman, "Um Cavalo Entra Num Bar", registei a seguinte frase: "(...) não fosse a tentação a que é tão difícil resistir – a de espreitar o inferno do outro". Ou seja, não é a procurar o inferno que se chega ao poder, aliás, tal como fez Passos Coelho, nos últimos meses que esteve à frente do partido, e o resultado foi o que se viu.

## Aviso aos assinantes e anunciantes

Voltamos a lembrar aos assinantes e anunciantes com os seus compromissos com este jornal ainda por liquidar, que o façam dentro da brevidade possível já que nos encontramos em meados do ano e também temos de satisfazer as empresas que nos prestam serviços para que o "Geresão" chegue, mensalmente, às mãos daqueles que o recebem.

Para facilitar o pagamento das assinaturas, indicamos, de seguida, o IBAN do "Geresão" por onde, se o desejarem, poderão proceder à liquidação as assinaturas, já que o NIB foi eliminado.

IBAN: PT50 00350858 0002705243051 (CGD)

A todos os assinantes que pretendam aderir a esta forma de pagamento, solicita-se que nos informem, logo após o depósito bancário, através de email, telefone ou carta, o valor pago e o nome do assinante por quem é efectuado tal pagamento e não o da pessoa que procede ao pagamento, como está a acontecer com frequência.

### Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

2018: Abel Martins Alves (Brasil); Américo José Estaca Dias (Inglaterra); Lázaro Fernandes Pereira Mouta (25€ - Lisboa); Dr. Adelino José Silva Costa (Maia); Ana de Jesus Mangas Ferreira (Braga); Paulo Cândido da Cruz Varanda, Tabuaçagro (Vieira do Minho); Talho do Manel (Terras de Bouro); António Afonso Landeira, João Baptista Pereira Gonçalves, João Carlos Rodrigues Landeira, José Alberto Silva Branco, Júlio Silva Ribeiro Vieira, Maria Júlia Rodrigues Cunha, (Gerês).

2019: José Maria Santos Martins (Brasil); Armando Pereira Lages (Gerês).

## Ponto de Vista

### Sufrimento

Nos últimos tempos, os meios de comunicação social deram uma grande atenção a situações relacionadas com pessoas em sofrimento, particularmente aos idosos em situação de abandono. Parece até que foi necessário os media terem despoletado uma série de evidências cruéis para a opinião pública tomar consciência do flagelo da solidão dos nossos dias. Muitas destas situações desencadearam ondas de solidariedade, sinal da sensibilidade de muitos.

Fala-se hoje, e cada vez mais, da crise de valores como resposta para o mal que prolifera. O certo é que ao olhar para tantas situações me interrogo acerca das razões deste isolamento doentio e mortífero dos nossos idosos.

Leio e releio, sempre com apreço (diga-se!) o livro de Job, um clássi-

co da literatura universal. Para além da sua extraordinária beleza literária, coloca-nos perante as grandes questões que o homem de todos os tempos coloca a si próprio. Qual o sentido da vida? Qual o sentido do sofrimento? Quem sou eu? Onde venho? Para onde vou? Como se coloca o homem diante de Deus? Qual o papel de Deus na vida e nos dramas do homem?

O herói deste livro é apresentado como um homem com qualidades invejáveis, piedoso, bom, generoso e cheio de "temor de Deus". É um dos personagens em que se vislumbra a perspectiva oriental da felicidade; riqueza abundante e uma família numerosa. Mas, inesperadamente, viu-se privado de todas as suas riquezas, da sua família e atingido por uma grave doença. O sofrimento de Job não lhe dá descanso, nem de noite nem de dia; a sua desilusão e revolta

atingem o limite. Job dirige-se a Deus pois reconhece Nele a esperança e o sentido para a sua vida. Deus é a sua salvação. É interessante constatar como a religião suaviza a dor de muitos. Dirão alguns que ela é o "ópio do povo". Certo é que, muitos idosos, não se desligam de rezar o terço, das orações, dos rituais religiosos e dos programas religiosos que ainda persistem em alguns meios de comunicação.

Hoje não faltam por aí desempregados, doentes, idosos, sem abrigo... tantas pessoas a passar privações diversas e em sofrimento. Vejo, também, Job diariamente. Nem é preciso que Job ande por aí esfomeado, pedinte, sujo... vejo-o no rosto de tantos angustiados, profundamente desanimados com a situação económica em que vivem. Vejo-o nos desabafos dos desempregados ou dos que procuram

o primeiro emprego. Vejo-o em tantos velhinhos a morrer em sua casa, isolados deste mundo. Vejo Job em todos nós que sofremos por não poder acabar com todo o sofrimento.

O que vou fazer? O que vais fazer? O que vamos fazer? Creio que não se pede para fazermos mais do que aquilo que está ao nosso alcance. Mas unidos, conjugando esforços, podemos fazer mais. Fechar os olhos, passar ao lado, remeter tudo para a Cáritas, o patronato, o seminário, para a loja social, para a Misericórdia, para o Lar ou para um "salvador" que nos ilibe da responsabilidade é que não pode ser!

Porque o maior sofrimento é isolarmo-nos e ninguém nasce para ser uma ilha. "Ninguém é feliz sozinho."

A. Lopes de Almeida

## Flash

Nas recentes provas de aferição da disciplina de História e Geografia de Portugal do II ciclo, efectuadas por cerca de 90 mil alunos, 45% deles não conseguiram localizar Portugal Continental no mapa da Europa. O que revela bem a eficácia e a eficiência do tipo de ensino que se está a praticar, salvas as honrosas excepções, no nosso país. Passou-se, em curtas décadas, do 80 para o 8.

Por outras palavras: do excesso de memorização que obrigava os alunos a decorar os nomes das nossas serras, rios, linhas de caminho de ferro e dinastias dos reis, passou-se ao facilitismo reinante em muitas das nossas escolas, em que se privilegia o acessório em detrimento do essencial. E o caso recente acima mencionado não passa de uma ligeiríssima amostra da realidade que, no dia-a-dia, acontece no ensino em Portugal. Infelizmente!

AD

## Augusto de Abreu

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



A família, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 24 de Maio, no hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Gondoriz, no passado dia 26 de Maio. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que participaram na missa de 7.º dia.

A Família

► Continuação da pág. 16

## UMA VISITA À ALDEIA DA ERMIDA...

Essa casa, património do Estado, e como tantas outras, afinal, está hoje votada ao mais cruel dos abandonos. Infelizmente!

Memória de uma prática comunitária muito antiga, ainda hoje se mantém, sempre que necessário a ele recorrer, o costume do "Chamado", reunião "magna" da população local sempre que se julgue conveniente auscultar ou informar os habitantes da aldeia sobre questões de interesse geral para o povoado.

Mas, melhor do que nós, ouçamos nesta incursão apressada sobre a Ermida do passado, a voz de um dos seus actuais habitantes mais idosos, que é o Sr. António Afonso Landeira (Varanda), ainda rijo e lúcido nos seus 91 anos de idade, cuja interessante história de vida importa relatar.

- Nasci aqui na Ermida há 91 anos e a casa onde nasci, já velhinha, ainda existe no lugar da Aldeia, como aqui lhe chamamos. Andei cá na escola até à 3ª classe e recordo-me que a professora desse tempo era de Covide. Só fiz a 4ª classe aos 30 e tal anos para tirar a carta de condução de ligeiros e, mais tarde, a de pesados. Tirei-as em Lisboa.

Nos princípios da minha vida, comecei por ir trabalhar para Lisboa, onde tinha familiares, empregando-me numa casa comercial onde permaneci durante dois anos. Depois regresssei à minha terra e passei a negociar em madeiras que, desde a serra, eram transportadas em carros de bois já que, nesses tempos, não tínhamos nenhuma estrada, mas só caminhos e fracos.

No negócio da madeira, fruto de muito trabalho e canseiras, a vida sorriu-me: meti vários empregados para me ajudarem nessa árdua tarefa, pois os rolos das árvores abatidas tinham de ser levados, à força dos braços, pelas en-

costas abaixo em direcção aos carros de bois. Mas eram tempos difíceis aquelas. A maior parte das casas, naquela altura, eram cobertas com colmo e só mais tarde é que se começou a colocar as telhas.

- Se não havia estrada, para quê tirar a carta de condução?

- Com o decorrer dos anos, e a partir do entroncamento que dá para a Malhadoura, os Serviços Florestais fizeram uma estrada em terra batida, como era vulgar nessa época, em direcção aqui à Ermida. Essa estrada só foi feita até aqui bem perto num local ainda hoje conhecido como "Volta Ruim", um pouco acima do Lagar de Azeite comunitário. E de facto, era uma curva em cotovelo bastante difícil de ultrapassar e o certo é que assim se manteve durante uns anos.

Como o fim da estrada não era longe da minha casa de então, no lugar da Aldeia, e me dava jeito por todas as razões para os meus negócios, comprei o meu primeiro carro, em segunda mão, mas em bom estado de conservação. Era da marca "Simca" e andava muito bem. Foi o primeiro automóvel que tive e que aqui existiu.

A seguir, e porque os negócios das madeiras estavam a crescer, lancei-me na compra de uma camioneta de carga da marca "Volvo", com a qual tive um acidente na zona de Bouro que me provocou ferimentos graves na cara, mas, graças a Deus e à nossa Santa Marinha, livre-me desse susto...

A princípio, o camião, tal como o carro, ficavam estacionados junto à tal "Volta Ruim", pois daí até ao lugar da Ermida, como disse, não havia estrada. Até que um dia, à minha custa, consegui ultrapassar os problemas que existiam e a estrada até à entrada deste lugar foi feita, sendo

mais tarde alcatroada pela Câmara de Terras de Bouro. A partir de então, deixamos de estar isolados do resto do mundo e, através da Pedra Bela, tínhamos acesso ao Gerês, onde o povo daqui se abastecia de géneros alimentícios, combustíveis, medicamentos, etc, bem como às demais regiões do país.

- Mas há tempos, li alguns que a outra estrada aqui existente, que liga a Ermida à Meia Léguas, no Vilar da Veiga, era centenária... Será verdade?

- Isso não tem pés nem cabeça. Essa estrada foi contruída logo nos começos do Parque Nacional da Peneda-Gerês, nos anos 70 do século passado e, por isso, nem 50 anos deve ter. Veio beneficiar bastante este lugar, encurtando a distância para quem quiser deslocar-se às terras daqui mais próximas, como também veio mostrar outras paisagens sobre o Vale do Cávado, até então pouco conhecidas, dando um forte contributo para o desenvolvimento do turismo entre nós. Possibilitou também a ligação por estrada

aos concelhos de Vieira do Minho e de Montalegre, nossos vizinhos, através da barragem de Salamonde.

- Que comparação nos faz sobre a Ermida na sua juventude e a Ermida de hoje?

- Não há comparação possível. Tudo mudou para melhor, felizmente. Não só quanto aos acessos (eram inexistentes, recordo), como às infraestruturas, - temos aqui dois restaurantes, um parque de campismo, um Centro de Dia - às casas, à energia eléctrica, e à qualidade de vida. Temos também a Associação Turística da Aldeia Comunitária da Ermida (ATACE), formada pelos nossos jovens que, dentro das suas possibilidades, têm vindo a dinamizar culturalmente este lugar, recuperando tradições antigas que não devem ser esquecidas. Pode-se dizer que, hoje, é bom viver na Ermida. E os muitos turistas que nos procuram ao longo do ano são prova disso...

AM

### ESTATUTO EDITORIAL

1. O "GERESÃO" é um órgão da imprensa regional ao serviço do desenvolvimento e do reforço da identidade histórico-cultural da região que tem a Serra do Gerês como ponto de referência.
2. O Jornal "GERESÃO" assume o compromisso de respeitar os princípios deontológicos da imprensa e da ética profissional de modo a não perseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.
3. O Jornal "GERESÃO" observa integralmente os princípios democráticos expressos na Constituição da República Portuguesa e na Declaração Universal dos Direitos do Homem no que respeita à liberdade de expressão e de informação.
4. O Jornal "GERESÃO" é um órgão independente e plural, equidistante de todas as forças políticas e, por isso, aberto à participação de todos os quadrantes, com respeito absoluto pela diversidade de opiniões, desde que as mesmas não contrariem os princípios deontológicos e éticos que constam da Lei da Imprensa.
5. O Jornal "GERESÃO", inteiramente voltado para os problemas e anseios da região que justifica a sua existência, não se limita a reflectir as realidades quotidianas, informando com rigor e verdade.



## Desporto Regional

### Campeonatos da A F Braga

#### I Divisão Distrital

Série B - 30ª: Arsenal da Devesa, 3 - Amares B, 2; Juventude da Póvoa, 2 - Rendufe, 2.

Classificação Final: 1º, S. Mamede, 80; 2º, Esporões, 79; 10º, Amares B, 38; 11º, Rendufe, 33.

#### Taça AF Braga

Meias-Finais - 1ª Mão: Ronfe, 0 - Amares, 3. 2ª Mão: Amares, 3 - Ronfe, 2.

Final: Joane, 3 - Amares, 1.

O Joane foi o vencedor da Taça AF Braga na época de 2017/2018.

#### CURTAS

- Ao derrotar por 1-0 o Limianos, o Maria da Fonte sagrou-se como vencedor da Taça dos Campeões do Minho, em jogo organizado pelas Associações de Futebol de Braga e de Viana do Castelo, realizado nos Arcos de Valdevez.
- O FC Amares renovou os contratos com os atletas Pinto, Sérgio Maca, Petit, Maia, Jeremy, Zé Miguel, Hircane, Tiago Alves, Moleiro e Miguel Silva, estando previstas para breve outras renovações. Foram promovidos ao escalão principal: Brandão, Hugo Borges e Leandro, provenientes da equipa B.
- O Maria da Fonte, campeão distrital do Pró-Nacional irá disputar, na próxima época, o Campeonato de Portugal. Depois de contratar Varanda (ex-Vieira), Tiago Marques (ex-Amarante) e Tanela, renovou os contratos com Rui Pereira, Bruno Oliveira, Telmo, Cara, João Filipe, Marna, Cabreira, Miguel, Nuno Amorim e Luís Filipe.
- O Porto d'Ave, treinado por Roger Bastos, reforçou-se com Marco Vaz (ex-Pedralva) e renovou com Bruno Monsul, Schwepps, Luís Filipe e Pesca.
- O ciclista João Rocha (Seiça/Roriz) sagrou-se vencedor do 62º Circuito de S.to António, realizado no dia 10 do corrente, no âmbito das Festas Concelhias de Amares, na distância de 86 Kms. Subiram também ao pódio os ciclistas Pedro Pinto (Adrap-Penafiel) e João Silva (Centro de Ciclistas de Barcelos).
- O Caldelas, depois de renovar com o treinador Vintinho, tem novos órgãos sociais, com João Abel a manter-se na presidência da direcção do clube, enquanto João Pereira e José Antunes presidem à assembleia geral e ao Conselho Fiscal, respectivamente.
- O Rendufe renovou o contrato com o treinador Augusto Silva por mais uma época, fazendo diligências para reforçar o plantel para a próxima temporada.
- O treinador António Barbosa deixou o comando técnico do Vilaverdense enquanto Miguel Gomes foi reconduzido na presidência do GD Prado.

### Dito

Ana Paula Laborinho  
Professora Universitária

Todos nós temos os números de 2017 na cabeça: 109 mortos, mais de 300 feridos, 1000 casas destruídas, a maioria de primeira habitação, quase 450 hectares de floresta ardidos. 98% dos casos têm origem humana por negligência, descuido, estado das florestas e ainda as alterações climáticas que alguns teimam em negar.

Se não cuidarmos do lugar onde vivemos, para que serve cuidar do tempo que vamos viver? Importa não esquecer os incêndios de 2017. Importa não esquecer o futuro".

No JN

**PICHELARIA LOUREIRO**

AQUECIMENTO CENTRAL  
AR CONDICIONADO  
ASPIRAÇÃO CENTRAL  
ENERGIA SOLAR  
RECUPERAD. DE CALOR  
REGA AUTOMÁTICA  
SANITÁRIOS

CORREDOURA - TERRAS DE BOURO  
TEL./FAX: 253 352 115  
TLM: 969 043 759

**SERRALHARIA DE S. JOÃO DO CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433  
Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413  
CAMPO DO GERÊS - 4840-030 TERRAS DE BOURO

# UMA VISITA À ALDEIA DA ERMIDA...

Encravada em plena Serra do Gerês, nos limites dos concelhos de Terras de Bouro e de Montalegre, que delimitam, a nascente, as províncias do Minho e de Trás-os-Montes, a aldeia da Ermida, na freguesia de Vilar da Veiga, não obstante as marcas evidentes de uma certa modernidade rural, conserva ainda, nos seus usos e costumes seculares, alguns sinais identitários da vida comunitária que, desde tempos ancestrais, sempre a caracterizou. Esse é, aliás, um dos atractivos que, no decorrer do ano, leva até àquela castiça aldeia inúmeros visitantes ávidos em admirar, ao vivo, as belezas naturais, a vegetação luxuriante, as cascatas de água e os resquícios do comunitarismo da “chegada da rês”, respirando graciosamente os ares puros da imponente serra geresiana.



António Landeira

**G**ente que vive, essencialmente, do fruto do seu trabalho no amanho das terras, da pastorícia e do cultivo

da floresta, com algumas manchas de emigração, de trabalho na construção civil e na restauração, sobretudo entre a população mais jovem, a Ermida de hoje está bastante diferente do que foi até há 50 anos atrás.

Nessa altura, a aldeia da Ermida vivia isolada do mundo, sem qualquer acessibilidade para veículos automóveis ou motorizados. As comunicações faziam-se, quer nos tórridos dias de Verão, quer nas frígidas jornadas inverneiras, debaixo da chuva,

da neve e do vento, através dos carreiros pedonais que serpenteavam a serra, percursos inevitáveis, porque únicos nesses tempos, utilizados pelos seus habitantes sempre que se tinham de deslocar a alguma localidade mais próxima para tratar de assuntos do seu interesse ou para apascentar, nas pastagens serranas, os seus rebanhos de cabras, principal fonte de receita para os agregados familiares. E até os funerais, quando aconteciam, desfilavam pela serra fora, com os caixões suportados em rijas padiolas, transportadas aos ombros de homens possantes, que se revezavam no acidentado percurso, em direcção ao

cemitério paroquial no Vilar da Veiga, já que o actual cemitério da Ermida é de construção recente.

Uma pessoa havia, porém, que por dever de ofício, calcorreava esses acidentados carreiros ao longo do ano inteiro, fizesse sol ou chuva e em todos os dias da semana, tanta vez assolada pelos ataques dos lobos famintos: era a carteira que, todo o ano, se dirigia ao Gerês para, na estação dos CTT local, entregar e receber toda a correspondência postal dirigida ou enviada a partir desta aldeia. As três últimas senhoras a exercerem tais funções foram a Florinda, a Arminda do Cabeço e a Elvira Guerras.



Também ali existiu, em pleno Estado Novo, um Posto da Guarda Fiscal, cujo edifício, já bastante deteriorado, ainda existe no centro da Aldeia, como ainda hoje é chamado. Integrava a extinta Secção da Guarda Fiscal do Gerês que, nos seus tempos áureos, abarcava 12 postos, desde a Portela do Homem, Vilarinho da Furna, Campo, Carvalheira, Gerês até Fafião e Cabril (Montalegre) e Salamonde e Rui-vães (Vieira do Minho), entre alguns mais. A nível do ensino, dispunha ainda de uma escola primária que instruíra os alunos apenas até à 3ª classe e funcionou

em dois edifícios: um mais antigo, mais tarde aproveitado para sede dos Compartes de Baldios da Ermida, após a sua desactivação por, entretanto, haver sido construído um novo edifício de raiz, aproveitado, por sua vez, para nele funcionar um Centro de Dia para a Terceira Idade a partir da concentração desse grau de ensino nas sedes de concelho e meios mais populosos.

Também nela existiu uma Casa Florestal ocupada, durante largos anos, pelo Guarda Florestal Filomeno, responsável por zelar pelo Cantão da Ermida.

► Continua na pág. 15



## As “bocas” do Geresão

- Então, amigalhaço, o que há de novo?
- Boa “prógunta”, pá. Nada que já não se saiba...
- As ditas “redes sociais” farejam por todo o lado e esventram tudo.
- “Cada um come do que gosta”, é claro. Mas desse “prato” será difícil eu “comer”...
- Convence-te de que não és o único, pá. Pelo contrário. Tudo tem limites.
- Claro que tem. E só alinha nisso quem quer.
- Diria mais: e quem juízo não tiver, salvo seja!
- Agora, por uns dias, o povo vai andar entretido com o “mundial”...
- O povo e não só, criatura. Como somos um país de fartos recursos, Portugal vai lá estar presente ao mais alto nível e por mais de uma vez!
- O pior é o resto, homem. Que o digam os professores com os escalões congelados, os ordenados sem subir, a pobreza a aumentar, enfim!...
- Pobreza??? Nunca se viram tantos sinais exteriores de riqueza como agora, pá! É tudo “à grande e à francesa”! Vês alguém na penúria?
- “Nem tudo o que reluz é ouro” – diziam antigamente.
- Não falta por aí tanta miséria encoberta ou disfarçada. E fazer de conta está na moda, não te esqueças...
- Será. Mas a ser assim, temos muito bons “artistas”...
- De primeiríssima água, podes crer. São o máximo!
- Máximo, em quê?
- Na desfaçatez e falta de vergonha na cara. Achas pouco?

Repórter Gama

## Ao correr da pena...

**L**onge vão os tempos em que, no nosso país, obter um curso superior não era para qualquer um e por variadas razões, como a seguir recordaremos.

Primeiro, os estabelecimentos de ensino que preparavam os alunos para o acesso à universidade, no caso os liceus ou colégios particulares, existiam, na grande maioria dos casos, apenas nas capitais de distrito, factor deveras importante e limitativo já que para os candidatos dos nossos meios rurais suportar as despesas inerentes à frequência escolar - viagens, alimentação, dormida, livros e material escolar - não estava ao alcance de boa parte das famílias de então. Por isso, apenas os agregados familiares mais abastados dispunham de capacidade económica para que os filhos prosseguissem os seus estudos para além do ensino primário, como então se denominava. Uma área de ensino que, no tempo da ditadu-

ra nem sempre foi obrigatória e tempos houve em que essa obrigatoriedade se remetia apenas à 3ª classe, enquanto que a 4ª classe era facultativa.

Porque as perspectivas dos governantes de então não se preocupavam grandemente com a importância do ensino/educação na formação dos homens e mulheres de amanhã, abundavam entre nós os analfabetos - pessoas que não sabiam escrever, nem ler, nem contar. E até ao terceiro quartel do século passado, Portugal ocupou, entre os países europeus, um lugar destacado, pela negativa, no que respeitava ao analfabetismo. Tão vergonhosa situação, porém, não era de todo inocente, naqueles famigerados tempos de obscurantismo em que ao poder vigente dava jeito que a população não evoluísse culturalmente para não “levantarem ondas” contra quem tinha a missão de governar...

Enfim, coisas de um passado, triste mas real, de que os menos jovens de hoje ainda se recordam certamente. Contu-

do, e porque segundo a sabedoria popular, “*não há bem que sempre dure, nem mal que nunca acabe*”, os tempos que vivemos são outros nesse e em muitos outros aspectos. E ainda bem! Só que “*nem tudo o que reluz é ouro*”...

Ao que lemos, há dias, na comunicação social a frequência do ensino superior atingiu em Portugal indicadores incalculáveis nas últimas décadas, com as faculdades e institutos, públicos e privados, a aproximarem-se dos potenciais candidatos por todo o país, desde o litoral ao interior. Com esta particularidade assaz significativa: porque, entretanto, se enraizou cada vez mais entre a população portuguesa a convicção de que, hoje em dia, quem não dispuser de um “canudo”, seja ele de que tipo for, não singrará na vida, registou-se uma autêntica avalanche à frequência das nossas universidades, haja ou não capacidade financeira para custear esses estudos.

Essa corrida em massa às escolas superiores



foi de tal ordem que não faltaram os estudantes que se endividaram para estudar, recorrendo à contracção de empréstimos bancários para suportar as despesas inerentes a essa opção. Só que, pelos vistos, há cada vez mais licenciados no nosso país que não conseguem liquidar as prestações dos empréstimos que contraíram para pagar os estudos universitários e, como tal, são cada vez mais os pedidos da parte de jovens sem dinheiro para pagar os créditos à instituição bancária, porque ou não conseguiram arranjar o almejado emprego com que sempre sonharam ou não ganharam o suficiente para pagar as prestações em dívida e, por isso, estão a recorrer a instituições de solidariedade social para liquidarem tais débitos... Quem diria?

Olho Vivo